ANO 14.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1935 N.º 4404

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NO'S não nos queixamos dos nossos pombos do Terreiro do Paço, do Carmo, do Corpo Santo, do teatro Nacional, do Municipio. Até achamos graça. As devastações que os simpaticos pombos fazem nos edificios, nós não damos por elas.

«Devastações—os pombos nas pedras?»—interrogar-se-á.

Não sucede assim lá fóra. Os pombos de S. Pedro do Vaticano foram objecto de excomunhão municipal. A capela russa de Genebra e a catedral de Ruão, onde os pombos aos milhares fazem ninho e alteram a patina natural dos monumentos, tambem vão ser livres deles, em projecto é claro.

O Arco do Triunfo, apesar da iluminação feerica, não merece o respeito das aves da paz. E finalmente em Bordeus, desde que se descobriu que na torre de S. Miguel, com 109 metros de altura, eles têm a sua vila de nascimento, de onde irradiam para outros monumentos, a Camara estuda o problema de... acabar com eles.

O «maire» de Bordeus, antigo ministro, apresentou em conselho um plano, já famoso, de caça permitida aos pombos.

Simplesmente—nem em S. Pedro de Roma o povo tolerou a perseguição ás inofensivas aves, nem em Paris se atrevem a caçar no Arco do Triunfo, nem em Bordeus a Camara Municipal deixa passar o projecto de Mr. Marquet.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — Não venho protestar contra a afixação de cartazes, embora de caracter oficial, nos monumentos nacionais e, nomeadamente, nas arcadas do Terreiro do Paço.

Baldadamente e numerosas vezes tenho chamado a atenção, a quem de direito, sobre esse desacato.

Estarei em êrro.

Julgo, porém, não me enganar quando penso que, passada a oportunidade da propaganda, esses papeis de reclamo deverão ser arrancados por já não terem razão de ser e por inesteticos, sendo o Terreiro do Paço restituido á majestade e ao respeito que merecem.

Dicant paduani! — De V., etc., *Barão de S. Maduro*».

* * *

O «JORNAL dos Tribunais», no seu ultimo numero, refere-se no artigo «Palacios de Justiça» ao estado de abandono dos tribunais de Lisboa e do Porto.

Vale a pena recortar estes trechos:

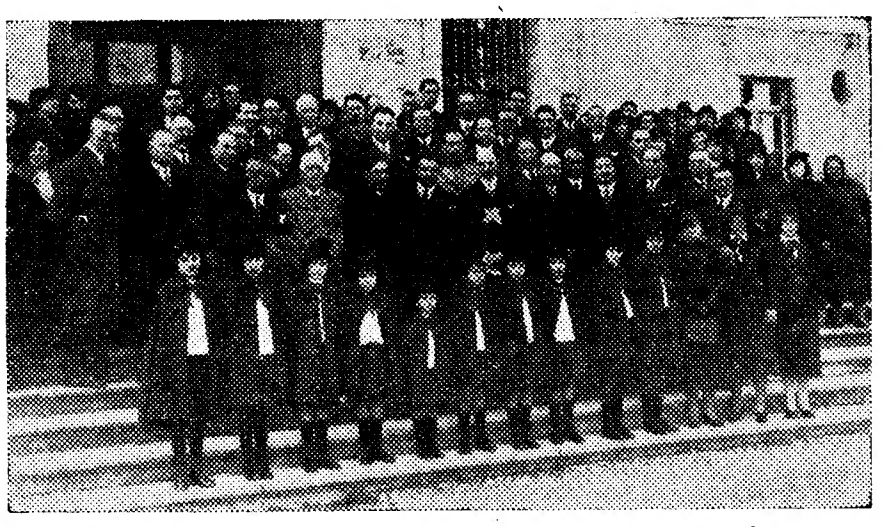
«As instalações dos tribunais em Lisboa e Porto, são insusceptiveis da mais ligeira defesa, por impropriios da justiça, por improprios das cidades em que se encontram, por improprios do país.

Escadas sem luz, salas sem luz, corredores infectos onde a humidade, a falta de comodidade, a ausencia da decoração mais comesinha atingem em cheio todos os que por civilizados não dispensam esses atributos da vida, são o espectaculo trivial que os nossos tribunais oferecem. E perante tal, a propria função da justiça se ressente, como é natural e humano».

Homenagem ao sr. Machado Pinto

director geral da Assistencia

que foi hoje saudado por centenas de pessoas



O sr. Machado Pinto com algumas das pessoas que o foram cumprimentar

Realizou-se hoje a entrega da mensagem que o pessoal de todos os serviços dependentes da Direcção Geral de Assistencia resolveu enviar ao sr. Machado Pinto, congratulando-se pelo regresso deste alto funcionario ao exercicio do seu cargo, do qual esteve afastado por motivo de doença grave.

Alem do funcionalismo que presta serviço nos Serviços de Assistencia muitas outras pessoas quizeram associar-se á significativa e justa homenagem hoje prestada, de forma que esta se transformou numa verdadeira consagração a que se associaram as mais altas e categorizadas personalidades da nossa terra que se ocupam dos assuntos de beneficencia.

Apesar de ter sido marcada para as 15 horas a entrega da mensagem, muito antes dessa hora começaram afluindo ao edificio da Praça do Brasil dezenas de individualidades, ao mesmo tempo que se recebiam numerosos telegramas e cartas significando uma adesão calorosa á homenagem ao sr. Machado Pinto.

O sr. Presidente da Republica enviou ao sr. Machado Pinto um telegrama concebido nos seguintes termos:

«Congratulando-me com a justa e merecida homenagem que hoje prestam a V. Ex.ª, associo-me a ela com todo o prazer e envio-lhe os meus melhores cumprimentos.—*General Carmona*».

Tambem a esposa e a filha do Chefe do Estado saudaram telegraficamente o sr. Machado Pinto em termos muito honrosos.

De entre as centenas de telegramas e cartas recebidas tomamos nota dos que enviaram os srs. ministro das Obras Publicas, Jaime Athias, secretario geral da Presidencia da Republica, coronel Modesto Barreto, Cassiano Neves, coronel Cameira, comandante da Policia, D. Virginia Vitorino, dr. José Nosolini, dr. Manuel Gamito, governador civil de Setubal, dr. Jeronimo de Lacerda, dr. Antonio Luiz Gomes, provedor da Misericordia do Porto, coronel Nunes da Ponte, Esmeraldo Carvalhais, dr. Agostinho da Mota, major Lobo da Costa, dr. Carlos Mendes, procurador á Camara Corporativa, Lourenço Caiola, Aquilino Ribeiro, Alfredo Soares, antigo director da Casa Pia, dr. João de Deus Ramos, dr. Lourenço Simões Peixinho, Guilherme Pinto Basto, engenheiro Sá e Melo, dr. Albino dos Reis, D. Sofia Mac Brid, dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação, dr. Jorge Cid, coronel Velho da Palma, visconde de Bartolomeu de Messines, Nuno de Montemor, dr. Henrique Gois, procurador geral da Republica, capitão Agostinho Lourenço, dr. Angelo da Fonseca, dr. Augusto de Oliveira, director dos Serviços Tutulares de Menores, dr. José de Figueiredo, coronel Nepomuceno de Freitas, etc.

Só por volta das 16 horas foi possivel, dada a afluencia de pessoas que constantemente chegavam ao edificio da direcção Geral, iniciar-se a cerimonia.

A' volta do sr. Machado Pinto encontravam-se, então, além dos seus mais directos cooperadores, os directores ou sub-directores da Casa Pia, Asilo Nun'Alvares, de Marvila, de Alcobaça, de Torres, Escolas Profissionais de Santa Clara e José Estevão, professores, medicos e funcionarios, muitas personalidades entre as quais estavam os srs. dr. Luiz Supico Pinto, secretario do sr. ministro do Interior, dr. Bissaia Barreto, dr. José Alberto Faria, director geral de Saude, dr. Ernesto Roma, da Associação dos Diabeticos, dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, dr. Benard Guedes, representando o Instituto do Cancro, dr. Caetano de Oliveira, dr. Macedo e Castro, provedor da Misericordia de Setubal, Mansoni de Sequeira, dr. Ferreira Deusdado, dr.ª Branca Rumina, dr. Conto Rosado, dr. Lopes Rodrigues, presidente da Associação dos Tuberculosos do Norte de Portugal, etc.

Não nos é possivel referir á sinstituições de beneficencia e assistencia de todo o país que, por dezenas, se associaram á homenagem de hoje. O pessoal dos hospitais da Universidade de Coimbra enviou uma carta afirmando «que se associava á justissima homenagem, consequencia da acção brilhantissima do sr. Machado Pinto na direcção geral de Assistencia.

Só bastante tarde foi possivel proceder á leitura da mensagem feita pelo professor sr. Cruz Filipe. Nela se alude á satisfação de todos os signatarios, que se contam por centenas, por verem de novo o sr. Machado Pinto á frente dos Serviços de Assistencia que tão brilhantemente tem sabido dirigir.

Usaram da palavra, para saudar o homenageado, varias das pessoas presentes e no final o sr. Machado Pinto agradeceu a manifestação de que estava sendo alvo dizendo que, em todas as circunstancias, procurava apenas cumprir rigorosamente o seu dever.

NOVIDADES todos os dias. O escritor militar grego, o general Dousmanis, que foi chefe do Estado Maior no seu país, publicou agora uma obra, que abre aos estudos homericos novos horizontes: trata a serio da guerra de Troia na «Iliada».

Tecnicamente, como se estivesse observando á lupa de comentador militar e observador de historia, a batalha de Waterloo, ou a batalha do Marne, o general Dousmanis conclui que na guerra de Troia Agamemnon foi um deploravel tactico, cujo objectivo foi apenas o de matar adversarios sem proveito para o objectivo final, e que, pelo contrario, Aquilles foi um chefe habil e inteligente que visou, principalmente, a rotura da frente inimiga.

Esta critica é feita com citações constantes, analise de temas tacticos e estrategicos, tudo o que Homero, talvez ou com certeza, não vislumbrou.

Mas a todo o tempo é tempo de opôr a um poema universal um novo interesse, uma curiosidade inedita...

* * *

TALVEZ valha a pena reproduzir a anecdota...

Ha dias, em Madrid, o notavel maestro austriaco, director de orquestra, Kurth Pahlen, ouvia um seu companheiro, musico austriaco de menos classe, mas conhecedor do espanhol, que ia traduzindo um entusiastico artigo critico acêrca do grande maestro: «verdadeiramente admiravel pela sua elegancia, pela sua agilidade, pelos seus movimentos, pelas suas atitudes plasticas admiraveis...».

E o maestro naturalmente, quasi ingenuamente, sem qualquer ponta de malicia:

— Mas afinal que faço eu? Dirijo a orquestra, ou... danso?

* * *

O ILUSTRE poeta dr. João de Barros, reliza esta noite, pelas 21 e 30, na Universidade Livre, na serie de Estudos Sociais Economicos e Literarios, uma conferencia subordinada ao tema: «Panoramas da literatura brasileira».

O assunto tratado por João de Barros, com aquela elevação intelectual que ele põe em todas as suas obras, vai decerto revestir-se dum brilho invulgar, constituindo sob todos os aspectos, uma lição maravilhosa de beleza digna do grande poeta e dos seus numerosos e incondicionais admiradores.

* * *

O ILUSTRE escritor e secretario geral da Academia das Ciencias, sr. Joaquim Leitão, foi agraciado pelo governo francês com a Legião de Honra, cujas insignias lhe foram entregues pessoalmente pelo sr. ministro da França.

Ao sr. Joaquim Leitão apresentamos os nossos cumprimentos pela concessão de tão honrosa e merecida distinção.

TEATROS E CINEMAS

Alma Aragoneza e Comitre

Aragão e o Ebro, Saragoça e seus arrabaldes vieram até ao Coliseu, com suas jotas vibrantes, cantadas e bailadas por um grupo de trinta «baturros» e «mañicas», gente ingenua, sem artificios de teatro, cantando e bailando como nas festas «del Pilar», com alegria e entusiasmo, com «Alma aragonesa». E assim se intitula o grupo que, dirigido por Pepe Esteso, e com sua «Rondalla» de violas e bandurras, sob a direcção de Florencio Santamaria, reune os primeiros premios regionais: «Hermanos Esteso», na tipica «jota» de Calanda; Santos Fernandez e Isabel Zapata, na de Alcañiz; Consuelito Escribano e Francisco Palo, Carmencita Esteso e Andrés Castes, a parelha mais infantil de Aragão; Josefina Vaquedano, famosa jotera de Saragoça; Concha Puezo, 1.º premio na homenagem a Pilar Gascon; José Sierra, de Sestrica; Pilar Abad e Epila; Alicia Aragon, 1.º premio do Casino Espanhol de Saragoça; Juan Antonio Gracia, de Nuez de Ebro; Trinidad Pozo, «miss Jota Aragonesa»; Pascuela Peru, de Nuez de Ebro; Celestion Ballarin, de Bereleu; e ainda o recitador aragonês Armando Alegria.

Após tão numeroso grupo de tocadores, cantadores e bailarinos, exibiu-se ontem, no Coliseu, o prestidigitador «Comitre», um grande magico que se caracteriza por gracioso desenfado, indo ao encontro das descobertas que o publico julga fazer acêrca das suas sortes e «explicando-as». Entre estas, merecem destaque a dos licores que «Comitre» improvisa á vista do publico e á vontade de cada um, a das argolas misteriosas e a da serra tragica, mais perfeita que a da Kasfikis. Grande magico, este «Comitre».

R.

[illegible] Variedades

Erico Braga, o animador de mil festas mundanas e dos grandes espectaculos, está cuidando do programa de Carnaval do teatro de Variedades com todo o seu «savoir faire» preparando para o elegante teatro do Parque Mayer quatro noites que ficarão memoraveis.

A revista «Nobre Povo» aparecerá nessas noites com um sem numero de surpresas que vão constituir os espectaculos preferidos do publico.

Todos os artistas da Companhia como Lucilia Simões, Maria Sampaio, Josefina Silva, Filomena Casado, Margarida de Almeida, Dina Tereza, no quadro feminino, como Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Antonio Silva e José Gambôa, no melhor conjunto dos palcos de Lisboa, são os elementos de que dispõe o Variedades para dar ao publico o melhor da sua graça e jovialidade em varios aspectos absolutamente novos que a revista «Nobre Povo», nas noites de Carnaval, vai apresentar. Erico Braga conta ainda com duas formidaveis atracções estrangeiras, de grande classe, que tornarão os espectaculos do Variedades os mais sugestivos de todos os de Lisboa.

Francisco Ribeiro

O actor Francisco Ribeiro, que os circulos teatrais crismaram de «Ribeirinho», realiza na proxima terça-feira, 26, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a sua primeira festa artistica, com um programa que está a despertar a maior sensação e que consta de três partes: teatro de ontem, comedia em 1 acto, de há cinquenta anos, da autoria do festejado, e desempenhada por ele, por Beatriz Costa e Tereza Gomes; teatro de hoje, apresentação pelo nosso colega portuense Juliano Ribeiro e o ensaio de teatro moderno em 1 acto e três fases, «O homem que não soube viver», também da autoria do festejado; teatro de sempre, ou seja o 1.º acto da revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa. «Café com leite».

Beatriz Costa

No teatro Sá da Bandera, do Porto, realizou-se ontem a festa artistica da popular actriz Beatriz Costa que na capital do norte, como em Lisboa e no Rio de Janeiro, conquistou a decidida simpatia do publico. Apesar da noite tempestuosa, esgotou-se a lotação para a festa que constituiu uma verdadeira consagração. Aos aplausos delirantes correspondeu Beatriz Costa, chorando e com sentidas palavras, atingiu o momento proporções comovedoras. Beatriz Costa, que viu a sua festa abrilhantada por varios colegas, deu lugar á promoção da discipula Maria Pinto que recitou um monologo de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, os autores da revista Café com leite. *O camarim de Beatriz Costa encheu-se de brindes e flores as quais foi esta manhã, depôr no altar da Senhora das Dôres, na igreja dos Congregados.*

"Onde estás, felicidade?", no Avenida

«Onde estás, felicidade?» é o titulo da peça do escritor brasileiro Luiz Iglesias que ontem subiu á cena no teatro Avenida, em festa artistica de Maria Matos. Parece, no entanto, que a felicidade não está no Avenida.

A peça de Luiz Iglesias é uma comédia ligeira e graciosa, que vive muito mais do dialogo espirituoso do que da acção, frouxa e pouco consistente. Algumas situações mantêm a plateia numa atmosfera de boa disposição. A anedota redúz-se a um caso sentimental sem consequencias enquadrado numa pintura de costumes bem observada e posta em teatro com escrupulosa fidelidade. O autor abusou, quanto a nós, dos efeitos teatrais faceis, como sejam as cenas pretenciosamente romanticas, acompanhadas a piano ou á viola, com uma luz procurada para imprimir ao ambiente uma poesia ficticia.

O desempenho manteve-se á altura da peça. Maria Matos, que teve ocasião de verificar quanto é apreciada pelo nosso publico, compôs com a sua habitual naturalidade um tipo de «suburbana» virtuosa e cheia de bom senso. Maria Helena desenhou com vivacidade e alegria uma figurinha frivola, que acaba por se converter á boa razão. Adelina Campos teve uma boa cena no 3.º acto e representou sempre com a maior correcção. Albertina de Oliveira preencheu o seu lugar sem qualquer nota digna de registo.

No elenco masculino, destacam-se Abilio Alves, Gil Ferreira e Antonio Palma.

Completaram o espectaculo um acto inedito, em verso, de Rui Chianca, «Leonor Teles», a que Maria Matos imprimiu grande vibração dramatica, e a conhecida parodia de Mario Marques, «A Ceia das Sogras», com Adelina Abranches, Laura Fernandes e a festejada.—N. L.

Teatro Nacional

«Cinco lobitos», a deliciosa comedia espanhola, em cena no Nacional, continua a ser, mercê do seu humorismo e da sua magnifica interpretação, a peça do dia. A bilheteira abre, hoje, para venda dos bilhetes para as noites de Carnaval, quadra que a casa de Garrett festejará, com os tradicionais bailes infantis.

Na proxima semana deve reaparecer, no Teatro Nacional, a linda opereta portuguesa «Solar dos Barrigas» que se destina ás recitas de Entrudo. Palmira Bastos entrará no desempenho, estando tambem reservada ao publico uma grande surpresa.

«The Nine Palomero Boys»

Entre varias atracções estrangeiras contratadas por Erico Braga para o teatro do Gimnasio, para as noites de Carnaval, conta-se o celebre e famoso «Jazz» «The Nine Palomero Boys» que em toda a Europa tem feito um exito sem rival. Este notavel agrupamento que trabalha actualmente em Barcelona é considerado como o melhor no seu genero e vai causar um vivo entusiasmo entre nós.

Recital de canções

De dia para dia se acentua o interesse e o entusiasmo do publico pelo espectaculo do proximo sabado, no Trindade, recital de canções, nocturno, da grande artista Conchita Ulia, marcado para as 21 horas e 45, a fim de constituir o mais belo e curioso serão de Arte esta semana realizado em Lisboa. Para que este espectaculo possa ser visto e apreciado por todo o publico, a empresa José Loureiro estabeleceu preços acessiveis a todas as bolsas.

[illegible]

Mirita Casimiro, a menina e moça do nosso teatro, esperança radiosa que surgiu no palco pequenino e aconchegado do Maria Vitoria, numa noite inolvidavel, entre sorrisos, aplausos e carinhos de toda a gente, vai ter uma festa de ternura com que vai homenageá-la a empresa Lopo Lauer e todos os artistas da brilhante companhia Maria das Neves, onde ela é o encanto, a graça, o enlevo de toda a gente. Apressem-se todos os que disputam os espectaculos de novidade, as noites inéditas e unicas das grandes manifestações de prazer e de alegria, porque a festa de Mirita Casimiro reunirá no seu programa sensacional todos os motivos para um espectaculo grandioso e imponente de beleza.

—Para a futura temporada de revista, no Avenida, fecharam contrato com o empresario José Loureiro, os artistas Josefina Silva e Antonio Silva, que tomarão parte no desempenho da revista *A Loja do Povo.*

—Martinet y Romerito, criadores de danças «cariocas», grande atracção internacional, foram contratados para o programa de variedades que vai enriquecer os espectaculos de comedia e revistas, que este Carnaval se realizam no Trindade.

—A Sociedade Coral Portuguesa aprovou, por unanimidade, em reunião de assembleia geral, um voto de louvor e reconhecimento ao empresario do Coliseu, o nosso prezado amigo Ricardo Covões, pelos altos serviços prestados não só áquela colectividade, como tambem ao desenvolvimento do corpo coral de opera lirica em Portugal.

—Depois do Carnaval, realizar-se-á, no Apolo, uma recita deicada aos maestros compositores Raul Portela e Raul Ferrão, autores da partitura da revista ali em cena, *Zé dos Pacatos,* que então se exibirá com muitas novidades e surpresas.

—Foi nomeado director de cena e ensaiador do Maria Vitoria o actor Alvaro de Almeida, que esta dirigindo já os ensaios da nova revista ali em cena.

—Está completamente terminado o filme «As Fupilas do sr. Reitor», na qual teve uma importante intervenção musical o maestro Frederico de Freitas.

—Segue depois de amanhã para Madrid o escritor teatral e nosso prezado camarada de Imprensa Lino Ferreira.

—Foi posto de parte o plano de fazer representar, com uma novel artista na protagonista, o *vaudeville* «Mademoiselle Nitouche», em virtude das descabidas exigencias do detentor desta peça.

—A companhia de comédias do Trindade faz hoje a sua estreia no Teatro-Circo de Braga, com a farsa «E' agora, ó Nicolau!».

—«O Fado da Tourada» é um dos numeros novos da revista do Apolo, «Zé dos Pacatos», todas as noites trisado pela popular actriz-cantadeira Herminia Silva.

—Vai resultar de um deslumbramento, como não ha memoria de outro assim, o Carnaval este ano no Coliseu, com a graciosa fantasia «O Fim do Mundo» cheia de surpresas e de novos motivos de riso e de alegria, a que se seguirão os melhores e mais imponentes bailes que se realizam em Lisboa. Grande entusiasmo na aquisição de bilhetes para os quatro dias de Carnaval no Coliseu.

—Waldemiro Lobo é o assombro das gargalhadas, como Mirita Casimiro é o enlevo e a sedução da revista do Maria Vitoria, «Viva a Folia!», ali em pleno êxito.

—Faz esta noite a sua segunda apresentação no Coliseu a Nova Companhia de Variedades, composta dos dois grandes conjuntos de artistas, Alma Aragonesa e Co-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — Uma mulher para dois — Realização de Lubitsch, com Frederich March, Miriam Hopkins e Gary Cooper — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 24381 — Marquês... á força — com Dina Gralla, Igo Sym e Paul Kemp — A's 21 e 30

CONDES — TELF. 22523 — Casamento do Sr. Director — com Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard — A's 21 e 30

ODEON — Telef. [illegible] — Ali Bábá e o Quarenta Ladrões (Chu-chin-chow) — A's 21 e 15

PALACIO — com Anna May Wong, Fritz Kortner e George Robey — Telef. 4716[illegible] — A's 21 e 30

POLITEAMA — Telef. [illegible]6305 — O fugitivo de Chicago — com Gustav Frölich, Lucie Ur[illegible] e Lil Dagover — Fim de festa: Dr. Ferusa (do Instituto-Magnetico de Paris) — A's 21 e 30

PARIS — Tel. [illegible] — Soirée ás 8 e 45 — A GRANDE JAULA — CYNARA — Matinées [illegible] e dom. ás 3 h.

CAPITOLIO — Sua Alteza Imperial — O Tigre — Caminho da California — Bilhetes desde 1$60

[illegible] — [illegible]scão aos Romanos — O mundo é meu — Ás 21 e 15 — Telef. 20917

LYS — Telef. [illegible]2550 — [illegible] de Paris — [illegible] os Romanos — ás 21 e 15

[illegible] CINEMA — O [illegible]vel — [illegible] — ás 20 e 45

[illegible] — A [illegible] — PARTIR — ás 21 e 15 — Telef. 4 6937

[illegible] — [illegible] — ás 21 — Tel. [illegible]

[illegible] — FANTOMAS — Ouro e Polvora — A's [illegible]

FESTAS DE CARNAVAL

Prometem ser animadissimas as festas que vão realizar-se este ano no ginasio dos Bombeiros Voluntarios do Dafundo. No proximo sabado e no dia 4 de março haverá espectaculo teatral com a revista local «Das duas... uma», original de José M. Martins e Mario Coelho.

Os espectaculos começam ás 22 horas e serão seguidos de baile até de madrugada.

—No proximo sabado, ás 22 horas, realiza-se no Gremio de Trás-os-Montes um baile de mascaras, cuja concorrencia promete ser enorme.

Aos socios que desejem apresentar convidados, devem requisitar os bilhetes de admissão na secretaria do Gremio.

—Na sala da Associação «Luiz Braille» realiza-se no proximo sabado, uma festa que promete ser muito interessante e animada. No dia seguinte haverá baile de mascaras, para o qual se reservam muitas surpresas.

Quer ter cabelos sedosos, soltos e brilhantes?...
Use RUTHER.
A' venda na Drogaria de Oliveira & Almeida—40, Pôço do Borratem, 41.

Teatro Nacional
HOJE E SEMPRE
A comédia espanhola
'CINCO LOBITOS'
grande creação
— de Amelia Rey Colaço —

ONDE ESTÁS, FELICIDADE?
Procurai-a hoje mesmo, ás 9 1/2 horas
NO AVENIDA
A mais linda comedia brasileira representada em Portugal, sucesso formidavel da COMPANHIA MARIA MATOS
Uma adoravel peça para senhoras e meninas

Não pérca um momento...
VA' HOJE MESMO A' RUA DA PALMA E PROCURE NO
APOLO
O
Zé dos Pacatos
A's [illegible] 1 2 e 10,45 horas

CONCHITA ULIA
A artista adorada das mulheres portuguesas
Realisa—Sabado, 23—A's 9,45 horas, no
TRINDADE
UM GRANDE
RECITAL DE CANÇÕES
com
UM PROGRAMA NOTABILISSIMO
Frizas, 5[illegible]$00; camarotes de 1.ª, 50$00; Idem de 2.ª, 35$00; poltronas, 12$50; cadeiras de orquestra, 10$00; cadeiras, 8$00; balcão de 1.ª, 12$50; balcão de plateia e de 2.ª, 6$00; balcão de 3.ª, 5$00 e galerias, 4$00.

Espectaculos

(Continuação da pagina anterior)

mitre, «O Homem dos Mil Misterios», que ontem alcançaram um franco e extraordinario sucesso e que se apresentam entre nós apenas esta semana.

Ali-Bábá e os quarenta ladrões

Trata-se duma magica cinematografica feita ao sabor inglês, com condições absolutas de agrado. O filme é duma boa construção, abundante de efeitos e de sumptuósidade, com alguns bons pedaços de ironia.

A historia desenrola-se, sem cair no ridiculo, sugestionando o publico até ao inverosimil. Como obra de imaginação... real é do melhor que temos visto. Bons interpretes e uma musica agradavel. Tecnica moderna, com passagens da melhor arte das imagens.—A.

"O fugitivo de Chicago"

Amor, imprevisto, belas mulheres, temiveis facinoras, simpaticos paladinos do dever, os grandes centros da civilização onde se dansa, se folga, se leva a frenetica vida do vigesimo seculo, tudo surge no «Fugitivo de Chicago», a grande fita com Gustav Frolich, Lucie Ulrich e Lil Dagner que no Politeama hoje é apresentada pelo Bloco Alcantara & Fontes, proprietario da mesma pelicula.

LUISE ULRICH

Actualidades

Um grande acontecimento cinematografico. Ha cêrca de um mês demos a noticia que Mr. Toeplitz de Grand Ry, director da produção de «O Ditador», tencionava embarcar em fevereiro, para os Estados Unidos, onde se encontraria com Ernst Lubitsch, a fim de assentarem as bases sobre um filme que este realizaria em Londres, para a Toeplitz Productions Ld.

Uma noticia espalhada aos quatro ventos da publicidade, traz-nos presentemente, a grande nova de que o famoso realizador, acaba de ser nomeado por Adolph Zukor, director da Produção Paramount em Hollywood.

O facto de escolherem um europeu—hoje naturalizado americano—para este alto cargo, mostra a vontade desta companhia em dar aos seus filmes um caracter nitidamente internacional.

Agora, é que ha todas as probabilidades de ser o extraordinario Lubitsch o realizador do proximo filme da grande vedeta Marléne Dietrich. A ver vamos.

—Baltazar Rodrigues, um dos nossos melhores cenografos, está pintando uma cabeça de Wallace Beery, no filme «Viva Villa», com as dimensões de 15 por 15 metros, sejam 225 metros quadrados, que cobrirá toda a fachada principal, do primeiro andar para cima, dos Grandes Armazens do Chiado.

Deve ficar, com certeza que fica, qualquer coisa de interessantissimo.

—«Bolero», filme Paramount, com George Raft, exibir-se-á no Tivoli, na quarta feira de Cinzas.

—A firma cinematografica catolica «Lux Christiania» vai filmar pela primeira vez os lugares santos cristãos na Palestina.

Mais tarde, a mesma firma, filmará os lugares santos judeus e muçulmanos da mesma região de Siria.

—George Raft, que brevemente veremos em *Bolero*, filme Paramount—durante a realização do seu novo trabalho em *Stolen Harmony* fez um entorse na perna esquerda. Ha dias Annabella, agora George Raft. Andam com azar os astros de cinema.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

OS MONARQUICOS AUSTRIACOS

esperam confiados a subida de Otão ao trono

VIENA, fevereiro.—Os monarquicos austriacos mostram-se extraordinariamente animados em consequencia dos recentes acontecimentos internacionais e intensificaram os seus esforços para verem sentado no trono da Austria o arqui-duque Otão de Habsburgo, ainda este ano. Os legitimistas austriacos esperam, que o governo, dentro em breve, revogue a lei proibindo a entrada do arqui-duque Otão na Austria, como cidadão particular, e, além disso, esperam que lhe sejam restituidas algumas propriedades particulares dos Habsburgos confiscadas em 1919.

O governo presidido por Schuschnigg, que é de simpatias monarquicas, assentou já em principio na restituição das propriedades particulares dos Habsburgos, embora os pormenores da restituição ainda não estejam muito claros. O barão Friederich Von Wiesner, representante legal de Otão, na Austria, manifestou á United Press que os monarquicos confiam em que o governo ventile a questão nos principios de fevereiro. Uma vez solucionada esta questão, crêem os monarquicos que terão desaparecido os primeiros obstaculos para o regresso do arqui-duque Otão á Austria. Se o governo austriaco permitir que Otão entre no seu país como um simples particular, o primero obstaculo a vencer para a restauração dos Habsburgos será a vigorosa oposição da Pequena Entente áquela restauração. Nêste sentido, segundo os legitimistas austriacos, têm-se feito bastantes progressos nos ultimos meses.

Mostram-se sumamente animados pelo malogro de Mussolini e Laval em reiterar uma oposição conjunta á restauração dos Habsburgos. Além disso, tambem a Pequena Entente não conseguiu que se acrescentasse, no Pacto de Roma, assinado por Laval e Mussolini, uma declaração contra o regresso dos Habsburgos. Por isso crêem os legitimistas que a França nem a Italia se oporiam á restauração dos Habsburgos, se com ela se assegurasse a Austria contra as ambições de Hitler. Por outro lado, crêem muitos observadores politicos que de acôrdo com o Pacto de Roma de não intervnção, a questão da restauração dos Habsburgos deixará de ser um problema internacional, deixando a Austria em liebrdade para chamar o arqui-duque Otão e a mãi, a ex-imperatriz Zita, se assim o desejar. Seja como fôr, o que se não pode duvidar é do crescente movimento monarquico, tornando-se cada vez mais popular.—(United Press).

Centro Republicano de Belem

A assembleia geral do Centro Republicano de Belem elegeu os seguintes corpos gerentes para o corrente ano:

Assembleia geral—Dr. Duarte Gomes, Alvaro Augusto da Fonseca, Antonio Lopes dos Santos e Antonio Lopes. Direcção—Antonio Gomes Rocha, Manuel Joaquim Lucio, Antonio Ferreira Lamprião, Henrique dos Santos e Silva e Antonio Martins. Conselho fiscal—Antonio Vieira, Adriano Bordallo e Victor Alves Mantas.

Gremio Lirico Português

No Gremio Lirico Português realiza-se hoje, ás 21 e 45, um concerto promovido pela distinta cantora sr.ª D. Gabriella Filip com o valioso concurso dos ilustres artistas Carolina Peczenick e Francesco Codivilla.

O programa é notavel.

Manteigaria do Carmo

Inaugura-se amanhã, na rua do Carmo, n.os 29 e 31 este novo estabelecimento com secção de manteigaria, charcutterie, vinhos finos, doçaria, e conservaria nacional e estrangeira, sob a direcção do socio-gerente sr. Antonio da Conceição Gomes, comerciante muito conhecido e estimado no nosso meio comercial, onde tem labutado ha bastantes anos, sendo um dos socios fundadores da Nova Casa das Manteigas da rua da Prata.

Este novo estabelecimento, que pelo local onde se acha situado merece que para ele chamemos a atenção dos nossos leitores tanto mais que, pelos informes colhidos, sabemos que se trata duma casa com o mais variado e completo sortido de artigos da sua especialidade e a preços acessiveis.

A nova «Manteigaria do Carmo» apresenta-se excelentemente instalada com dois grandes frigorificos Sice, e todas as suas dependencias com bastante asseo, conftor e certa elegancia.

Se acrescentarmos que o aspecto moderno e elegante do novo estabelecimento e devido ao projecto da autoria do reputado arquitecto C. Branco e do construtor José Rodrigues Correia, ficar-se-á fazendo uma idéa do valor do estabelecimento que amanhã vai abrir ao publico além do embelezamento que representa para a capital.

Felicitamos pois, o sr. Antonio da Conceição Gomes, pessoa que ascendeu a um lugar de destaque no meio comercial, pelos seus invulgares dotes de trabalho, perseverança e honestidade, e felicitamos tambem o publico da capital por ter agora um estabelecimento á altura das exigencias actuais, que se impõe pela sua elegancia e bom serviço.

Sindicato dos Empregados Bancarios

O Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios do distrito de Lisboa, continua a dar provas da sua grande actividade, orientada não só no sentido de uma perfeita organização corporativa, mas tambem tendente a conquistar, para os seus associados, beneficios imediatos.

Estando em estudo a criação de uma colonia de ferias, na qual viria a comparticipar este sindicato, resolveu a sua direcção, com o fim de angariar fundos para esse efeito, realizar três espectaculos no teatro do Gimnasio, nas noites de 22, 23 e 24 do corrente, com a conhecida revista «Ai-ló», toda ela desempenhada por amadores pertencentes á classe dos empregados bancarios.

E' uma iniciativa merecedora dos maiores louvores, que, oxalá, o publico compreenda, pois esta colonia de ferias, a ser coroada de exito, serviria de ensaio para outras obras de maior vulto.

Ao espectaculo, seguir-se-á um esplendido baile, nas noites de 23 e 24.

PARA OS NOSSOS POBRES

O nosso solicito correspondente em Rabat, sr. J. Gaspar, enviou ao «Diario de Lisboa», com destino aos pobres o donativo de 24$00, que muito agradecemos.

A' margem da semana

Maravilhoso

Nas horas dolorosas e pesadas da vida, quando o nosso pensamento se debate em face duma realidade torturante, temos sempre a tendencia de nos refugiarmos no «maravilhoso», que dessa realidade nos arranque.

E escolhemos esse «maravilhoso» segundo a formação do nosso espirito, as possibilidades da nossa inteligencia, da nossa educação, dos nossos recursos materiais e espirituais.

Para uns é o «maravilhoso» da fé, com a sua exaltação, a sua ascése, as suas divinas compensações, o «mundo melhor» que faz antever.

Para ambos, o «maravilhoso» da natureza, impassivel e profunda, que atrai e pacifica o espirito, no seu benefico isolamento, de largos horizontes na montanha, de sombras na floresta murmurante, ou de bravia grandeza no mar.

Para alguns ainda—é a arte a maravilha consoladora, a grande amiga, que sublima todas as dôres.

Ha tambem os que se lançam ás cégas na superstição, que tem os seus aspectos maravilhosos, ou na embriaguês da vida agitada, em que procuram esquecer, esquecer...

Já em crianças as historias de fadas nos seduzem, porque nos arrancam da realidade,—a realidade, que tantos entes pequeninos logo, sentem feia e triste, embora na sua inconsciencia não saibam definir em que se funda essa tristeza.

O que é o amor, nas suas horas de ilusão e de encanto? Uma historia de fadas.

O que é a felicidade? Um canto maravilhoso, efemero, fugidio, que desaparece como as equipagens de «Cendrillan...».

MARIA DE CARVALHO

NOTICIAS DE CONSTANCIA

CONSTANCIA, 8.—Continua o tempo frio e sêco, que tem prejudicado imenso a agricultura nesta região. As searas estão raquiticas e parte dos cereais semeados não germinam por falta de humidade.

Não ha hortaliças e os gados estão definhados, morrendo muitos animais por falta de pastagens.

Estamos na perpectiva de um mau ano agricola.

—Iniciaram-se já os trabalhos para a construção do Dispensario Anti-tuberculoso, nesta vila, para o que não se tem poupado a esforços a comissão concelhia da A. N. T., que tem vencido algumas dificuldades para levar a efeito este importante melhoramento.

Um espectaculo cinematografico

a favor dos Parques Infantis

No proximo domingo, pelas 17, horas, realiza-se, no teatro do Gimnasio, um espectaculo cinematografico para crianças e adultos, a favor dos Parques Infantis.

Pódem apreciar-se nesta «matinée» todas as idades do cinema, de 1910 a 1914, fazendo parte do variado programa diversos melodramas, farsas, jornais de variedades peças historicas em um acto, como «A Ceia dos Borgias» e «Cola de Rienzo», e um filme de grande metragem.

A Exposição de Arte romana

E' inaugurada pelo Chefe do Estado, na proxima segunda-feira, ás 15 e 30, no Gremio Lirico Português, no Palacio do Automovel Club de Portugal a Exposição oficial de Arte popular romaica, constante de bordados e tecidos, organizada por «madame» C. Patin, delegada do Conselho Superior de Arte Popular, do ministerio da Industria e do Comercio da Romania.

CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC»
Reabriu inteiramente remodelado.
Serviço á carta. Prato do dia escolhido e abundante.
Sextas feiras—Bacalhau á «Chic».

HOJE

Das 21 ás 2—O grande acontecimento da noite é a inauguração no Solar Português (Antigo Solar d'Alegria) PRAÇA DA ALEGRIA, 56
das sessões da **Canção Nacional**, apresentada pelos mais afamados cantadores e cantadeiras. Explendido serviço de **Restaurante** e **Bar**. Marcam-se mesas pelo telefone 26591. Aos domingos "matinés".
A entrada é rigorosamente seleccionada.

Já confrontou os novos preços do Ford V-8?

GRANDE CONCURSO
NALLY E BENAMÔR

Maria Matos, a artista genial que ao teatro português tem dado interpretações primorosas, tipos inconfundiveis, obteve ontem na sua festa artistica um sucesso de tal forma retumbante que seria uma consagração se, de ha muito, a artista não estivesse consagrada.

Tambem ela, com o seu gentilissimo espirito de mulher requintada, quis pronunciar-se sobre os produtos Nally e Benamôr. E fê-lo com estas valiosissimas e enaltecentes palavras:

Ha muito tempo que uso os produtos **Nally** *e* **Benamôr** *que, igualando os melhores que se fabricam lá fora, têm a vantagem tão agradavel ao meu coração de serem portugueses.*

a) MARIA MATOS.

Sorteio a realizar pela lotaria de St.º Antonio

—Qual é a artista de cinema que prefere?

—Qual é o artista de teatro português que mais aprecia?

Para concorrer basta adquirir produtos Nally e Benamôr na importancia de Esc. 20$00!

CENTENAS DE CONTOS DE REIS

em riquissimos premios, que vão desde luxuosos automoveis, magnificas mobilias, guarnições de mesa e de toucador, maquinas de costura e de fotografia, até valiosissimas joias e artisticas pratas

O que é preciso fazer para tomar parte neste grande concurso:

1.º — Colar numa folha de papel comum, depois de as despegar das respectivas caixas e envolucros, as etiquetas com os preços que vão apostos em todos os produtos **Nally** e **Benamôr,** até que somadas as importancias que representam perfaçam uma quantia total de 20$00.

A partir de 20$00, são admitidas todas as importancias, tendo os concorrentes direito a receber tantas senhas quantas vezes houver 20$00 na quantia total que mandarem em etiquetas. Quanto mais fôr o numero de senhas, tantas mais probabilidades haverá de receber um premio.

2.º — Escrever nas costas da mesma folha de papel, pela ordem de preferencia, o nome dos 5 artistas de cinema—masculinos e femininos indiferentemente—, e os nomes dos 5 artistas do teatro português, actores e actrizes—que prefere.

Para cada concorrente, seja qual fôr a importancia das etiquetas coleccionadas, basta uma lista de nomes de artistas.

3.º — Escrever na mesma folha, **bem legivelmente,** o nome e a morada do concorrente. **Designar com muita clareza a localidade onde reside.**

A lista assim organizada será endereçada á **Fabrica NALLY, Secção de Propaganda,** Campo Grande, 189—Lisboa.

Em troca, por cada 20$00 em etiquetas, será enviada uma senha numerada **que o concorrente guardará** e que lhe dará direito ao sorteio dos premios, o qual se realizará em Junho proximo, pela extracção da lotaria de St.º Antonio.

Muito importante: todas as listas devem trazer junto uma estampilha de $40 para remessa da senha, sem o que esta ultima não poderá seguir pelo correio.

Nota: Para maior facilidade e rapidez dos serviços do **Concurso,** é conveniente que as etiquetas venham já somadas pelos srs. concorrentes e inscrita na lista a quantia total que representam.

Uma sensacional regalia oferecida pela NALLY

aos concorrentes do **Grande Concurso Nally e Benamôr**

Para maior facilidade na votação deste concurso e para que todos os concorrentes possam habilitar-se a conhecer bem todos os nossos artistas, a NALLY, por combinação com a Empresa do Teatro Maria Vitoria, concede a todas as pessoas que apresentarem, hoje, na bilheteira deste teatro o coupon junto, um desconto de 50 % em todos os lugares para assistir á representação da revista "VIVA A FOLIA!" em que trabalham os artistas Maria das Neves, Maria Cristina, Luiza Durão, Maria Albertina, Georgina Cordeiro, Deolinda de Sousa, Maria Stuart, «Costinha», Alvaro de Almeida, Santos Carvalho (Ricardo) e a nossa criadora de toadas portuguesas MIRITA CASIMIRO.

ATENÇÃO — Devido ao enorme interesse que despertou esta nova regalia oferecida pela Nally, foi extraordinaria a afluencia de portadores de COUPONS para assistirem ao espectaculo de ontem, do que resultou esgotar-se rapidamente a lotação do teatro e retirarem-se algumas pessoas que não lograram entrada. Prevenimos, portanto, os portadores destes COUPONS de que na bilheteira do teatro vendem bilhetes de vespera sem prejuizo da redução de 50 %.

COUPON

Válido para o espectaculo de hoje

NO

Teatro Maria Vitoria

O portador deste coupon tem direito ao abatimento de 50 % no custo dos bilhetes para qualquer lugar

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

No inquerito literario do «Diario de Lisboa», a que já tenho aludido, têm feito o seu depoimento dialogado escritores e publicistas, cujas opiniões por vezes parecem dispares, e todavia são no fundo concordes.

Um inquerito ao inquerito, quando ele tocar o seu termo, e julgo que estamos longe dele, consubstanciando, concretizando e apurando criterios que tenham recolhido votos unanimes — impõe-se com logica conclusão de uma iniciativa feliz.

A sr.ª D. Ana de Castro Osorio sentenciou que um dos maiores inimigos da cultura literaria é a politica, não falando mesmo da politica de acção revolucionaria. Esta é uma verdade, que nem por ser acessivel deixa de ser de um estranho poder desanimador. Quem diz «cultura literaria» pode dizer «produção literaria».

Como em Portugal todos hemos de ser politicos á força — porque «os outros querem adversarios» — ainda que não sejamos senão homens de idéas para quem a acção politica oferece um arripiante sentido grosseiro e trivial, sucede que a actividade cultural, e o seu aproveitamento em obra, são sempre, ou quasi sempre, recebidos suspeitosamente por um grupo supostamente adverso ou pelas suas unidades, inquistas. Em Portugal escreve-se para «uma das duas bandas», embora o autor, quando sacrifica o seu tempo e arranca do cerebro a sua obra, não pense em semelhante cousa.

O fruto pratico da literatura tem em regra aceitação oposta no mercado, e o valor construtivo, para o exterior abala-se, correndo mesmo o perigo de se perder, na dispersão dos entendimentos.

Grande exemplo de reacção contra este metodo — aliás enfermidade civica — nos deu a «Renascença», como muito bem acentuou o sr. dr. Camara Reis, quando pôs em relevo o facto de ali se terem encontrado dois espiritos antagonicos, ambos tão limpidos como são Teixeira de Pascoais e Antonio Sergio.

E outras demonstrações de bom senso, de entendimento de função intelectual, nos terão dado algumas outras revistas e publicações, como a *Seara Nova*.

Mas o corrente é a politica, melhor o espiritozinho politico, dividir os homens, fatigá-los, e dispersar-lhes o publico. No fundo, a sr.ª D. Ana de Castro Osorio pôs um dedo na ferida». Hoje, mais do que ha dez ou quinze anos, o que se pergunta não é do merito do livro mas da tendencia politica ou doutrinaria do seu autor. E se não é da nossa capela — queira, quando não silencio.

Quanto a escolas literarias e correntes definidas parece depreender-se do inquerito que, reconhecendo todos que elas não existem, ou se existem não têm «ordem», elas não são precisas.

Camara Reis escreveu mesmo: «Julgo quasi absurdo tenta enquadrar-nos dentro de uma formula», e observou que se ha épocas em que é «relativamente facil definir grandes correntes, escolas nitidamente demarcadas» hoje isso parece-lhe muito dificil.

O sr. dr. Tomaz Ribeiro Colaço requere disciplina, «disciplina imposta», expressão que intepretamos pelo termo «reacção» contra a nossa propria indolencia criadora. Mas não fala em escolas ou correntes necessarias.

Acredita, é optimista, é saudavel: «creio firmemente no futuro literario», e aponta, com grande justeza, o mal dos «partidos», não politicos ou de espirito politico, mas «partidos literarios», o que é pior do que escolas ou correntes arregimentadas.

E vê muito bem. Já escrevemos que a escola fechada é a anulação do poder criador. Liberdade não pode ser licença (mesmo no sentido intelectual), mas disciplina não pode ser servilismo.

O sr. dr. Hipolito Raposo afirma: «nunca se escreveu tanto e tão mal a nossa lingua» — «por não haver função de critica séria e orientadora». Tomaz Colaço disse tambem: «nenhum de nós ousa criticar livremente a obra de um amigo», e referira-se já, aqui com razão ás carradas, «á nossa impermeabilidade orgulhosa» «ás verdades possiveis de critica alheia».

Talvez seja esta a razão fundamental de não haver critica séria (querem dizer todos impiedosa); e isto sucede porque os criticos, ensaistas ou comentadores de momento (que afinal são criticos sem catedra) não estão dispostos a adquirir o diploma de herois, á custa de toda a sorte de sensaborias e de represalias.

Na crise todos acreditam. Uma crise de qualidade, uma crise maior: a de vibratilidade espiritual. O sr. dr. João de Barros sustenta, quando se lhe pregunta o que sairá de «tudo isto», isto, movimento renovador que se adivinha:

«Novas formas e formulas de arte mais capazes de abranger e de revelar a complexidade perturbante da vida. Ha uma crise? Evidentemente. Crise, e por consequencia rejuvenescimento».

Este paradoxo do magnifico espirito inquieto do autor de «Antes», não o é senão aparentemente. A idéa de crise implica a de reacção, e esta não pode ser levada a efeito se não pela renovação, mais de objectivos espirituais do que de processos de forma ou de tecnica.

Um unico depoente, o sr. dr. Fidelino de Figueiredo, que é um pensador e um professor sem cadeira, pôs em relevo a função do jornalista na literatura; isto é: aquela perticula de reportagem da vida, mesmo subjectiva, que a obra de ficção contem, e de que um homem de letras, jornalista ou do jornalismo saído, melhor do que outro pode dispôr. Fidelino de Figueiredo, porém, acredita no progresso da critica, e as suas observações neste capitulo são judiciosas.

Com estas minhas observações quero apenas acentuar o merito do inquerito, e a certeza de que dele — uma vez depurado de simples opiniões pessoais derivativas e de certo mau humor que aqui ou ali transparece — ha-de fornecer um subsidio-sintese, do que pensam os que escrevem acêrca da arte de escrever, do seu futuro, da sua utilidade, da sua expressão e influencia na vida nacional da sua missão.

E mantenho que parecendo por vezes dispares as opiniões dos escritores e intelectuais que têm correspondido ao apêlo do «Diario de Lisboa», elas afinal são concordes. E interpreto: ha uma renovação mas é mister uma disciplina propria; o academismo tocou o seu termo mas o espirito renovador não pode ser iconoclasta; as literaturas são função e missão de beleza e não de materialidade; a critica é necessaria mas o criticado não se sujeita; as letras encaminham-se para um objectivo social e a propria arte é elemento social.

E finalmente eu concluo: ha um ambiente como ha um clima; tornemos o clima ameno e o ambiente optimista.

★ ★ ★

Com a aproximação da primavera — e é de crer que as chuvas apareçam ainda a destronar este frio que martiriza — um assunto, talvez novo, colhe oportunidade na nossa conversa de hoje.

As crianças e o campo. As crianças de Lisboa não têm campo, não gozam o sol, a luz, o ar livre — livre da cidade.

As colonias balneares do *Seculo* e das Juntas de Freguesia constituem admiraveis exemplos de assistencia, na abnegação dos seus orientadores. A praia, todo são uteis ás crianças, talvez mais do que o campo.

Mas além de exigirem maior vigilancia criam tambem encargos muito maiores.

O campo, o pinhal — de que os arredores de Lisboa estão cheios — são abandonados pelas crianças. Ninguem pensa em as levar para lá. Essa vida livre e tonificante apenas os escoteiros — a exemplo dos países estranhos — a aproveitam, em grupos disciplinados.

Seria dificil, ou impraticavel, grandes excursões em massa, aos domingos para alguns dos arredores de Lisboa, servidos por caminho de ferro?

Quando viessem o verão e as férias não se poderia organizar, de acôrdo com a C. P., jornadas infantis não para jardins com dois palmos — que esses ha-os em Lisboa — mas para as grandes extensões livres das linhas de Cascais, de Sintra, de Vila Franca, seleccionando os grupos por idades e pelas conveniencias de higiene natural?

As vantagens práticas que adviriam desta obra social, comezinha afinal, seriam enormes. As colonias infantis multiplicadas por esses arredores, dariam á criança habitos salutares, amor á natureza, um sentido novo da vida do ar livre, tonificando-lhe o sangue e até a inteligencia, libertando-a das ruas de Lisboa arrancando-as ás tortuosas ruas sombrias, nas quais o tipico e o antihigienico se dão mãos.

A Camara e as Juntas de Freguesia poderiam cuidar dêste problema. O proprio ministerio da Instrução não se afastaria da sua função se tomasse a obra a peito.

Bilhetes de caminho de ferro, baratissimos para as familias que acompanhassem as crianças, facilitariam mesmo o desenvolvimento progressivo de certos lugares e povoações por onde hoje passam, apenas, e ao longe, os automoveis.

Esta sugestão foi-nos ha tempo apresentada por um «leitor», num entusiasmo comunicativo, e tendo em vista o que se está fazendo na Italia, na Suiça e na Alemanha, copia talvez do que se faz na Inglaterra, na Belgica e nos países nordicos ha muitos anos.

A conversar com os meus oito leitores frasta idéa corre o risco de, por ser em voz baixa, se perder para quem a pode aproveitar e animar. Mas pode ser que alguem a aproveite, que alguem passe e a tenha escutado. O pouco relevo desta Pagina escondida do jornal não dará á sugestão uma importancia por aí além.

Mas...

Já viram, ao domingo, esses bairros cheios de petizes entregues aos mais inocentes mas tambem aos menos proveitosos divertimentos, ás brincadeiras mais contra-indicadas, aos contagios mais perigosos?

E visionam o que seriam os campos, as serras, os pinhais, ocupados por milhares de crianças, que sairiam cedo do seu tugurio, almoçariam ao ar livre, e regressariam á tardinha, tonificados e felizes?

Mas não insistamos, por hoje.

NORBERTO DE ARAUJO

As letras
As crianças

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

Não enferrujam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados.
São leves, faceis de colocar e de preços reduzidos.

Corporação Mercantil Portuguesa, L.da / Rua do Alecrim, 10 / LISBOA / Telefones: 23948/28941

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Cidade

65$00
— Calçado "chic" —
para homem e senhora
Preço unico para todos os modelos de Inverno, durante este mês.
SAPATARIA VERSAILLES
Rua de S.ta Justa, ao lado do elevador

A Camara Municipal manifesta

o seu regosijo pela eleição do sr. general Carmona

A' sessão de hoje da Camara Municipal, presidiu, por impedimento do sr. general Daniel de Sousa, o sr. major Salvação Barreto.

O sr. dr. Virgilio Saque leu o balancete e a acta referentes á sessão anterior.

O sr. major Salvação Barreto disse:

—Foi reeleito, no passado dia 17, o sr. Presidente da Republica. Como V. Ex.as viram, uma grande percentagem do eleitorado entendeu que o sr. General Carmona devia continuar na chefia do Estado onde tão brilhentemente tem afirmado as suas qualidades de dirigente. Suponho interpretar os sentimentos de todos, propondo que na acta fique registado o nosso regozijo pela justa homenagem que tal reeleição representou. E espero que todos os membros desta comissão administrativa tenham muita honra em manifestar, oportunamente, a Sua Ex.a a alegria com que o viram eleito mais uma vez para a suprema magistratura da Nação.

Todos sublinharam estas palavras com apoiados. E o sr. major Salvação Barreto leu uma proposta do sr. general Daniel de Sousa referentes a assuntos de caracter interno, apresentadas pelo sr. dr. Dias Ferrão.

O sr. capitão Gaspar de Oliveira, falando acerca das duvidas levantadas na interpretação duma postura referente ao comercio e á industria de vendedores ambulantes, propôs que a tal postura fôsse dada nova redacção.

E a seguir esclareceu que tal proposta não envolve qualquer aumento de taxa.

O sr. major Beires de Junqueira apresentou propostas referentes á aquisição de material, á reparação de colectores, ao alinhamento da rua Correia Teles e á fixação da indemnização devida pela demolição de um predio da avenida Duque de Loulé.

Acabou por mandar para a mesa o relatorio referente aos Serviços Industriais da Camara no ano de 1933-1934, para os quais teve palavras do maior louvor.

O sr. Alvaro Frade, em nome do deputado sr. capitão Cortez Lobão, apresentou, por fim, propostas relativas a expropriações, a ofertas de terrenos, etc.

Antes de ncerrar a sessão, o sr. major Salvação Barreto declarou que a Camara se associava á homenagem que por iniciativa do Batalhão de Sapadores Bombeiros, se presta amanhã, ás 10 horas, no Alto de S. João, ao major-aviador Rodrigues Alves, antigo comandante da corporação, encarregando o sr. major Vilar de convidar o director da Aeronautica Militar, e fazendo-se a Camara representar pelo sr. Dias Ferrão.

Acrescentou que, acedendo ao pedido do pelouro dos Serviços Culturais, e a exemplo do que já se fizera varias vezes, propunha que fosse cedido o Pavilhão de Festas do Parque Eduardo VII, para a realização do banquete de escritores e jornalistas nacionalistas do proximo domingo.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

O "Sargento Bera"

agrediu ou não o guarda Julio Dias?

O «Sargento Bera» foi ontem ouvido novamente pelo agente Toscano, no Torel, acêrca do tiro que feriu o guarda Julio Dias, da Policia de Segurança Publica.

Voltou a negar que tivesse sido o autor da agressão, dizendo que a pistola que a mãi da sua amante lhe entregara para arranjar, não funcionava bem, e a vendeu por cem escudos a um individuo que não conhece, numa taberna da avenida 5 de outubro.

Preguntando-se-lhe os sinais desse individuo, respondeu, pela forma como ele estava vestido, devia ser caseiro de qualquer quinta daqueles sitios.

Serão estas afirmaçeõs verdadeiras? Ou pretende o preso eximir-se á responsabilidade do crime?

Segundo o sr. dr. Lavrador, adjunto da P. I. C., o autor da agressão deve ser o «Sargento Bera». Esta mesma opinião é corroborada pelo chefe Amado e pelo agente Toscano.

Varios factos concorrem, efectivamente, para comprometer o «Sargento Bera»; mas tambem é certo que a propria vitima não fala verdade quando relata acontecimentos ocorridos antes da cena de tiros, o que se prova com o testemunho dum seu camarada, e de outros individuos que andaram com ele na noite do crime.

Vai ser feita uma acareação entre o «Sargento Bera» e o ferido para ver se este o reconhece.

A Galiza ameaça

o Govêrno de Madrid por causa da sardinha

VIGO, 21.—A Camara Municipal desta cidade convocou uma sessão extraordinaria que decorreu muito agitada, trocando-se por vezes entre os vereadores frases violentas.

Durante a referida sessão foi discutida a hipotese do governo central de Madrid aprovar a importação, por Ayamonte e Huelva, de sardinha fresca portuguesa, facto este que originaria uma baixa de preços no peixe em toda a costa galega.

Resolveu-se que fosse enviada imediatamente a Madrid uma comissão que se avistará com o governo e lhe pedirá que não seja aprovada a entrada da sardinha fresca portuguesa em Espanha, sob pena de todas as forças vivas da Galiza adoptarem severas represalias para com o governo central. —(United Press).

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

O «Gonçalves Zarco» vai ao Japão

Deve chegar depois de amanhã a Timor o aviso «Gonçalves Zarco» em cruzeiro pelo Extremo-Oriente.

O navio irá ao Japão, devendo estar em Nagasaki no dia 3 de abril.

Os seus cabelos são secos
Use **RUTHER.**
A' venda na **Drogaria de Silva Neves & C.ª, Lda.**, 229, rua da Prata, 231.

Conserve os dentes usando a
PASTA DENTIFRICA BENAMOR

No TIVOLI: Uma noite de alegria e de riso
Se eu fosse o patrão
com duas grandes criações cómicas de MAX DEARLY e FERNAND GRAVEY
A seguir: **AS DUAS ANNYS,** com Anny Ondra em dois papeis

O VOO LISBOA-RIO

Chamar-se-á "Salazar"

o avião de Bleck e Macedo

LONDRES, 21—Espera-se que Carlos Bleck e Costa Macedo tomem conta do monoplano destinado ao *raid* Lisboa-Rio de Janeiro, no fim da semana corrente ou no principio da que vem.

O nome «Black Magic» que esse avião tem, foi-lhe dado pelos seus primitivos proprietarios, os esposos Mollison. Por informações seguras colhidas junto de Bleck e de Macedo, sabemos que estes aviadores projectam crismar solenemente o referido avião, em Lisboa, dando-lhe o nome de «Salazar», em homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Governo português, que patrocina oficialmente o projectado *raid*.

Os melhoramentos introduzidos no aparelho em questão devem ser dados por determinados hoje em Hatfield depois do que os tecnicos da firma «De Havilland» realizarão com ele as provas de experiencia.

Bleck e Macedo não fixaram ainda o dia da sua partida de Lisboa para o Rio de Janeiro, mas é natural que aproveitem a lua nova de março para o inicio do «raid».

Dos três aparelhos fabricados especialmente para a corrida aerea Londres-Mellbourne dois já foram vendidos, um ao Governo português e outro ao Governo francês.

O terceiro, que pertence a Scott e Black, está para ser comprado pelo Ministerio da Aviação inglesa.—(U. P.)

A morte de Melo Barreto

MADRID, 21—O encarregado de Negocios de Portugal, acompanhado pela viuva e pelo filho do falecido embaixador de Portugal em Madrid, sr. Melo Barreto, visitou esta manhã o presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora.

A senhora Melo Barreto foi agradecer ao chefe de Estado os pesames que ele lhe enviou por ocasião da morte do seu extremoso esposo.—(United Press)

Partiu a flotilha inglesa

Largou hoje de manhã, do Tejo, com destino a Casablanca, a 2.ª flotilha ligeira da Armada inglesa, que se encontrava ha dias na doca de Alcantara.

LEIAM TODOS
SEXTA-FEIRA
SUPLEMENTO LITERARIO
DO
Diario de Lisbôa
O barro e o sopro que o anima
de Joaquim Manso
Ronald de Carvalho na intimidade
por Luiz Montalvor
Como um escritor português viu a guerra
de Albino Forjaz de Sampaio
Rosa dos Ventos
cronica semanal de Norberto Lopes
Quatro sonetos
de Santos Vieira
Historia dum gato
Novela
Inquerito literario
A literatura colonial
Pombos Correios
Notas e ecos
Panorama Internacional
O que vai pelo mundo
Critica Literaria
Os ultimos livros
Dez minutos com...

ALTOS ESTUDOS

A lição

feita hoje na Academia pelo professor João da Silva Correia

O ilustre catedratico e academico sr. dr. João da Silva Correia realizou hoje, nos Altos Estudos da Academia das Ciencias a 2.ª das suas notaveis lições sobre a «linguagem da mulher em relação á do homem».

A assistencia, que era numerosa e selecta, aplaudiu merecidamente o orador, cuja lição interessou de principio a fim.

Começou o sr. dr. Silva Correia por se ocupar dos caracteres da grafia feminina e das divergencias foneticas da mulher e do homem.

Ao referir-se ao emprego da voz cochichada pela mulher, notou:

—«E' esta voz que realmente se presta mais á maledicencia, que tão de gosto foi sempre de toda a mulher, as da côrte á frente, como se depreende dêste passo da tradução quinhentista portuguesa do *Livre des trois vertus*, de Cristina de Pisan: «Outro vicio de que a dona ou donzella da côrte se deve gardar, s. de maldizer». E é essa maledicencia feminina especial que explica o seguinte passo da comédia *Bettine*, de Alfredo Musset: «Je gagerais que cette lettre impertinente n'est pas entiérement du fait de votre baron. Il y a de la femme la—dedans—c'est un monstre á deux tetes—car enfin quelle nécessité de vous avertir qu'il ne sen va pás seul? La lacheté est de lui, l'insulte est féminine.»

No campo da morfologia, deu lugar vasto aos femininos feministas. Disse «O português, como as outras linguas romanicas, apresenta nos ultimos tempos numerosas folhas femininas que ainda em epocas não distantes eram desconhecidas—e que traduzem como que o reflexo filologico do progresso masculinistico da mulher, que hoje tem franco acesso a carreiras liberais, donde outrora era sistematicamente excluida. Possuem já carta de naturalização femininos profissionais como *medica*, e estão em via de obtê-la outros como *notaria*. *Advogada*, outrora usado apenas para designar a santa intercessora ou medianeira, serve normalmente em nossos dias para designar a doutora ou licenciada que exerce a advocacia. E dêstes dois ultimos vocabulos um, *doutora*, que nossos maiores só empregavam para indicar a mulher pedantescamente palreira, logrou já aceitação geral; e o outro *licenciada*, não tardará que a obtenha.

Castilho, nas *Sabichonas*, emprega a forma *presidenta* para designar a abelha mestra de um areopago de sabenças femininas, porém não sem certo matiz depreciativo. Não tardará que tal forma—que a terminação em—a torna mais caracteristica—circule com valor normal, como começa a acontecer, por exemplo, a *estudanta*. E o velho feminino apostola, de que usaram nossos classicos, está em via de ressuscitar, agora impregnado de ideologias socialistas e libertarias.

Oficiala, que Camilo Castelo Branco, conforme o uso portuense, emprega na *Queda de um anjo* para designar a costureira modista, dentro de pouco designará por ventura tambem a burocrata, como com a elegibilidade da mulher entre nós, avançada novidade do Estado Novo—surgiram sem esforço na Imprensa, *candidata*, *deputada*, *procuradora*.

Se sairmos do dominio das profissões liberais para as manuais encontramos coisa analoga: já no sul do país começaram a aparecer mulheres a guiar carros de cavalos, como no norte conduzem carros de bois: elas serão chamadas naturalmente *cocheiras* — inda que este vocabulo signifique tambem cavalariça. Foi já até certo ponto o que aconteceu em França: ao lado de *femme cocher* apareceram duas formas, uma proveniente do cruzamento vocabular, o nome duplo de morfema—*femme-cochere*; outra simples, se bem que um tanto forasteira, e não sem impertinencia *cochere*, que Tristan Bernard, em *Les Phares Soubigou* lança protegida de escolta de batedores: *cette, femme, cette chauffeuse d'auto-taxi, cette cochere.*

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Fatos a 15$00
semanais de esmerado acabamento.
Só no "**O Figurino da Avenida**,,
Avenida da Liberdade, 13
Telef.: 21776

A Cidade

FRIEIRAS
Cura radical, 3$00, vende Cabeleireiro do Rossio, 93, no 2.º andar

VIDA PARLAMENTAR

Um projecto de lei de protecção ás mãis

apresentado hoje á Assembleia Nacional por uma deputada

A Camara Corporativa concordou com os decretos referentes á questão vinicola

Abriram ás 15 horas, os trabalhos da Assembleia Nacional, a que assistiram 81 deputados.

Após a leitura do expediente, o sr. dr. José Alberto dos Reis informou a Camara da missão que ontem o levou a Belem, na companhia dos srs. general Schiappa de Azevedo e dr. Antunes Guimarães, que o sr. Presidente da Republica lhe pediu que significasse á Assembleia o seu reconhecimento pelas saudações dos deputados.

Pediu depois aos membros da Assembleia que tem recebido respostas a requerimentos que, assim que os tiverem lido, os devolvam á secretaria.

Foi a seguir concedida a palavra á sr.ª dr.ª D. Domitila de Carvalho, que declarou desejar enviar para a mesa um projecto de lei sobre a introdução dum curso de higiene geral e puericultura nos liceus femininos.

Com uma voz pausada e bem explicita, acrescentou que a justificação do seu projecto está na simples observação das estatisticas relativas á mortalidade infantil.

Informou que o estudo da mortalidade infantil nos anos de 1930 a 1934, e levou á dolorosa conclusão de que em Portugal continental morre uma criança até aos cinco anos de 12 em 12 minutos.

Afirmou, por fim, que se impõe o dever de preparar convenientemente as futuras mãis de forma a habilitá-las a bem criarem os seus filhos.

Segundo este interessante projecto, o curso de higiene e puericultura, que será obrigatorio, deve ser distribuido pelas 3.ª, 4.ª e 5.ª classes do curso geral do liceu, com duas lições semanais de uma hora cada, e pelas classes 6.ª e 7.ª dos cursos complementares, com uma lição semanal de hora e meia.

A apresentação deste projecto causou excelente impressão na Camara, tendo muitos deputados proferido «apoiados».

A sr.ª dr.ª D. Domitila de Carvalho foi muito cumprimentada pelos seus colegas.

Como mais nenhum deputado quizesse usar da palavra «antes da Ordem», o sr. presidente suspendeu os trabalhos por dez minutos.

A ordem do dia

Reaberta a sessão, entrou-se na «Ordem do dia», constituida pela discussão das propostas de alteração á Constituição, tendo em atenção a proposta do Governo e os projectos dos srs. drs. Manuel Fratel e Vasco Borges.

Foi em primeiro lugar concedida a palavra ao sr. dr. Manuel Fratel, que subiu á tribuna.

Depois de se referir á atitude de contradição consigo que tem mantido o sr. engenheiro Cancela de Abreu afirmou:

—Venho aqui unicamente para que do *Diario das Sessões* fique constando que um membro da Assembleia Nacional protestou, em relação ao ponto que agora se discute, contra o parecer da Camara Corporativa, que o sr. deputado Cancela de Abreu perfilha e a Assembleia vai aprovar.

Pretende a Camara Corporativa que «estamos quasi de acordo»; mas eu afirmo que é enorme a distancia que nos separa.

O orador descreveu em seguida o sistema da Constituição, do seu projecto e do parecer da Camara Corporativa e acrescentou:

—Isto significa que em vez do arbitro que o projecto criava, institui a Camara Corporativa um esboço de Despota, que a Assembleia aceita. Pode estar dum lado a Assembleia Nacional, o governo e o Conselho de Estado; do outro lado só o Presidente da Republica, triunfando este! Protesto.

E prosseguiu:

—quanto ao plebiscito nacional, receitado pela mesma Camara Corporativa, em determinada hipoteses, não estando Portugal nas condições da Suiça e de outros países da Europa e abrangendo o territorio da consulta mais de dois milhões de quilometros quadrados, tenho a impressão de que começamos a abusar dêste processo politico.

O sr. dr. Antunes Guimarães, que falou a seguir, declarou que de todas as propostas de alteração constitucional, a do sr. dr. Manuel Fratel que se encontra agora em discussão é a mais grave, pois reconhece o direito de voto ao chefe do Estado.

Afirmou depois achar gravissimo alterar profundamente a estrutura do Estatuto constitucional, que foi aprovado em plebiscito nacional e terminou por declarar que votará contra o projecto de alteração.

Ocupou a tribuna o sr. eng. Cancela de Abreu, que começou por explicar que perfilhara o parecer da Camara Corporativa, porque a sua leitura atenta a isso o levou.

O orador justificou em seguida o principio que defende.

O sr. presidente pôs á votação a proposta do sr. engenheiro Cancela de Abreu, que adopta o parecer da Camara Corporativ quanto á substituição do § unico do art.º 98 da Constituição, que foi rejeitada, por dirença de um voto.

A proposta do sr. dr. Fratel a respeito do mesmo assunto, foi rejeitada, pelo que se mantem a doutrina da proposta governamental.

O art.º 98 da Constituição ficou para ser discutido noutra ocasião, entrando-se, por isso, na discussão do art.º 108.

Foi concedida a palavra ao sr. dr. Mario de Figueiredo, que depois de afirmar algumas passagens da proposta do sr. dr. Manuel Fartel se harmonizam com outras do parecer da Camara Corporativa, recordou certa passagem da discussão do Regimento, acêrca de se saber qual seria a situação dos deputados no caso da dissolução da Assembleia. Afirmou ter-se convencido de que o sentido do espirito da Camara, nessa altura, era o de que, uma vez dissolvida a Assembleia, cessavam imediatamente as funções dos seus membros.

O orador realizou a seguir uma demorada analise do n.º 2.º do art.º 108 da Constituição, afirmando que a Assembleia só se prestigia votando a deminuição da sua competencia.

Defendeu o parecer da Camara Corporativa, dizendo que o seu relator, sr. dr. Fezas Vital é a primeira autoridade existente no país em materia de direito politico, e afirmou que no fundo o parecer da Camara Corporativa e a proposta do sr. dr. Manuel Fratel têm o mesmo objectivo.

A sessão prossegue.

★ ★ ★

O deputado italiano sr. José Landi, que se encontra no nosso país, visitou esta tarde a Assembleia Nacional, onde foi recebido pelos srs. dr. Cunha Gonçalves e engenheiro Botelho Neves, que com ele percorreram todas as dependencias do edificio.

A CAMARA CORPORATIVA

entende que apenas se devem fazer ligeiras alterações aos decretos sobre a questão vinicola

Tornou-se hoje publico o parecer da Camara Corporativa sobre os decretos relativos ao problema vinicola, que entram amanhã em discussão na Assembleia Nacional.

Lê-se no parecer:

«A Camara Corporativa, ouvida a 23.ª secção, por intermedio da sua 2.ª secção (vinhos), vem emitir o seu parecer:

Cumpre entretanto, salientar desde já que, sendo o problema atendido nos citados decretos-leis da maior importancia para a economia do país, não pode contudo esta secção perder de vista, no seu estudo, o aspecto especial de emergencia, reclamando pronta intervenção.

Merecem os citados decretos-leis, na sua contextura geral e principios informadores, a unanime aprovação desta secção.

Entretanto, afigura-se-lhe vantajosa a introdução de algumas modificações, que irá justificando á medida que as apresentar.

Desde já quere esta secção declarar que pontos ha considerados absolutamente assentes. Assim, não lhe resta duvida que, tendo aumentado consideravelmente a produção vinicola em prejuizo da qualidade e deminuido em varios mercados as possibilidades de consumo, existe actualmente uma superprodução, tornando-se necessario reduzir o excedente para ajustar a produção ao consumo.

Entende esta secção desnecessario alongar-se em considerações justificativas desta opinião, produzindo dados estatisticos. Eles se encontram no já citado relatorio. Tendo, porém, examinado cuidadosamente o assunto afigura-se-lhe que não ha certamente exagero no calculo do excedente referido no relatorio dos decretos-leis.

Como criterio fundamental de eliminação, entendeu esta secção outro não poder haver que não seja o de orientar a produção no sentido da qualidade. Por isso manifesta a sua inteira concordancia quanto ao principio das disposições legais, visando á eliminação, por enxertia ou arranque, dos produtores directos americanos e hibridos produtores directos.

As disposições dos decretos-leis visando a eliminação da cultura dos produtores directos têm sido aquelas que mais apaixonam a opinião publica.

Sobre as mesmas recebeu esta Camara grande numero de representações e telegramas de protesto e aprovação. Tudo foi objecto de cuidadosa atenção e consciencioso exame, a que esta secção procedeu, tendo unicamente em vista o superior interesse da viticultura, que é como quem diz o da economia nacional.

Não oferece duvida o problema, no seu aspecto geral, sendo evidente que a manutenção dos produtores directos colide com a politica de qualidade de uma nação essencialmente vinicola como Portugal e que conta no seu activo duas marcas de vinho de renome mundial, independentemente doutras preciosidades enologicas.

Foram, porém, apresentadas reclamações visando um aspecto especial do problema e pedindo excepção dessas medidas legais numa zona litoral, eventualmente delimitada para esse efeito.

Entende, porém, esta secção que seria contrario aos interesses da viticultura admitir, neste caso, qualquer excepção.

Entende esta secção que a politica vinicola de selecção de qualidade comporta necessariamente, não sómente as medidas de eliminação dos produtores directos, que produzem vinhas absolutamente inferiores, mas ainda outras de que resulte orientar-se a produção no sentido da selecção de terrenos mais proprios á cultura da vinha, eliminando-a dalguns em que precisamente ela se torna um elemento perturbador da economia vinicola.

Por isso afirma não só esse principio, que forçosamente deve orientar toda a politica vinicola, mas ainda desde já reconhece a necessidade de ser reduzido parte do excesso actual da produção normal por arranque de vinhas nessas condições, disposição proposta adiante por esta secção na nova redação do artigo 24.º do decreto-lei n.º 24.976».

Encontram-se depois numa extensa exposição, as pequenas alterações aos aludidos decretos, terminando o parecer com estas palavras, acêrca do pensamento da Camara Corporativa sobre o assunto:

Não tem a pretensão de apresentar trabalho isento de deficiencias. Nem a natureza do problema o comporta nem isso seria possivel dentro do curto espaço de tempo que lhe foi dado.

Pode, porém, afirmar que se trabalhou com a melhor vontade de acertar e nunca perdendo de vista que importa subordinar os interesses particulares, por mais legitimos, ao interesse geral.

Por este se orientou constantemente o trabalho desta secção e assim se conseguiu que todas as resoluções fôssem adoptadas por unanimidade.

Dado ainda o caracter especial da agudeza da crise vinicola, indispensavel se torna, sobretudo no tocante á produção, agir com rapidez sem o que seria consideravelmente deminuida senão inutilizada, a eficácia das referidas medidas legislativas.

Por isso se asbteve de entrar no exame de soluções que, embora dignas da maior atenção, devem antes ser consideradas em medidas de conjunto de um plano geral de fomento agricola. Este não poderá deixar de atender ao lugar importante que na agricultura do nosso País ocupa a vitivinicultura, na qual sobreleva como factor primacial da economia da Nação o vinho do Porto.

Assinam o parecer os srs. *Julio Melo e Matos, Antonio de Castro Fernandes, Armando Pereira do Amaral, Luiz Teotonio Pereira, Mario de Lemos Mendonça e Pedro Alvares Ribeiro.*

Novas alterações á Constituição sobre a vida dos corpos administrativos

Tambem se tornou hoje publico o parecer da Camara Corporativa sobre a proposta governamental de alterações á Constituição, no respeitante á vida dos corpos administrativos, no qual se lêem, entre outras considerações, as seguintes:

A 23.ª secção, concordando com a essencia

(Vêr continuação na 12.ª pagina)

Defenda a sua pele usando o PÓ D'ARROZ NALLY

No **São Luiz: Um grande exito de gargalhada!**
A deliciosa comedia de LUBITSCH, no genero livre
UMA MULHER PARA DOIS
com FREDERICH MARCH, GARY COOPER e MIRIAM HOPKINS

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Um facinora a monte

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—Continua envolvida em misterio a evasão, da cadeia desta cidade, do preso condenado a degredo, Manuel Rodrigues Teixeira, «O Petrolino», natural da Figueira, pois como o «Diario de Lisboa» noticiou, não foi encontrado qualquer vestigio de arrombamento.

Trata-se dum individuo ainda novo, de cêrca de 27 anos, que ha uns anos, vinha praticando—com grande desgosto da familia—desvairos de toda a especie, sem que fosse possivel conseguir dele uma atitude de boa conduta, não obstante os conselhos que lhe davam.

As proezas continuaram; e a tal ponto, que seu pai e suas irmãs, envergonhados pelas acções que dia a dia iam tomando maior vulto, deliberaram desprezá-lo, crentes de que assim obteriam dele o arrependimento. Tal não sucedeu porém, e um dia, como não pudesse vingar-se de seu pai, exerceu essa vingança sobre uma irmã casada com um empregado comercial desta praça, agredindo-a barbaramente.

Foi mais uma vez preso, resultando dessa agressão e dos seus antecedentes já conhecidos pelas autoridades, ser condenado á pena de degredo e posto á disposição do governo.

Uma vez na prisão, jurou vingar-se dos que contribuiram para a sua condenação, e daí, o ter tentado a evasão, só não conseguindo o seu intento por ter sido a tempo pressentido pelo respectivo carcereiro.

Conseguiu-o desta vez.—Como? Foi isso o que tentámos averiguar.

O «Petrolino», alcunha pelo qual é mais conhecido, tinha uma amante na praia de Buarcos, uma peixeira, mais conhecida pela «Maria Seguma», que por vezes conseguiu, por habilidade muito sua, introduzir na cela do preso bebidas, etc., o que era proibido, até que um dia, foi pelo carcereiro descoberta a maneira engenhosa como o fazia.

Correm acêrca da evasão do «Petrolino» varias versões. A mais viavel, porém, é a de que tenha sido tirado o molde da fechadura, e mandada fazer uma chave numa serralharia local com a cumplicidade da amante.

Não possuindo o «Petrolino» dinheiro para se deslocar para longe, pregunta-se: —Com que fim se evadiu?

E' de presumir, pois, que tivesse tomado tal decisão para exercer a vingança premeditada, visto que desde que se evadiu, não abandonou os locais mais proximos da Figueira, andando a monte, pernoitando e comendo aqui e acolá.

A Policia, tomando todas as precauções, trabalha no sentido de lhe deitar a mão, mas ainda não o conseguiu. Aguarda-se que o fugitivo seja apanhado dentro em breve, antes que haja de registar-se qualquer acontecimento mais grave, posto em pratica pelo criminoso.

Flotilha bacalhoeira

Procedente da Suecia, onde foi adquirido pelos srs. José e Alberto Souto Maior, entrou hoje no nosso porto, o lugre-motor de 4 mastros «José Alberto», que se destina á pesca do bacalhau, aumentando assim, a frota bacalhoeira desta praça.

O referido barco carrega 800 toneladas e possui duas hélices.

Participação

Antonio da Conceição Gomes, tendo deixado de fazer parte, como socio-gerente da firma Gomes, Serra & Gomes, Ld.ª (Nova Casa das Manteigas) participa aos Ex.mos Amigos e Clientes que durante tantos anos o honraram com a sua preferencia, que inaugurou um novo Estabelecimento de Manteigas e Amigos finos na Rua do Carmo, 29 e 31.

Convicto de continuar bem servindo, ousa esperar das amizades que grangeara que os seus Ex.mos Amigos e Clientes o continuem honrando e preferindo com as suas ordens.

"A PREVIDENCIA PORTUGUESA"

(Associação de Socorros Mutuos)

COIMBRA

EDITOS

1.ª publicação

Tendo falecido em Lisboa, no Hospital Militar Principal, freguesia da Lapa, no dia 26 de Janeiro do corrente ano, o sr. Guilherme de Gouveia Nobre Coutinho, de 56 anos de idade, natural de S. João de Areias, concelho de Santa Comba Dão, sócio que foi n.º 3.690 de «A Previdencia Portuguesa», sem deixar declaração testamentaria para a entrega do subsidio com que se achava inscrito nesta Associação, são convocadas, para os devidos e legais efeitos, todas as pessoas que se julguem com direito ao referido subsidio a habilitarem-se perante a Direcção dentro do prazo de trinta dias a contar da segunda publicação destes.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1933

O Presidente da Direcção

a) *Antonio da Cunha Cardoso*

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes.—24116.—Relator o conselheiro A. Campos Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Manuel Pires de Macedo. Recorrido: Ministerio Publico. —NEGADO.

24138.—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Antonio Gomes Serrão.—NEGADO.

Revistas civeis.—48884.—Relator conselheiro Arez. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Carolina Nunes Dina. Recorrida: Maria Rosa Barros Lima Jorge.—NEGADO.

48525.—Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. 1.º recorrente: Francisco Mendes Alçada Alves Padez e sua mulher. 2.ª recorrente: Isabel Maria de Paiva Soares.—NEGADO.

48740.—Relator o conselheiro A. Aragão Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Alvaro Rodrigues. Recorrida: Iscerie Renoult.—NEGADO.

48736.—Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa Recorrente: Cornelio José de Carvalho Recorrida: Maria José de Carvalho.—NEGADO.

48644.—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Emilia da Conceição Soares e seu marido. Recorrida: Rosa Galharda.—CONCEDIDA.

Agravos civeis.—48849.—Relator o conselheiro Osorio de Castro. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Curador Geral dos Orfãos.—PROVIDO.

48832.—Relator o conselheiro Arez. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: Joaquim Vicente Duarte das Neves Pratas e Sousa. Agravados: Manuel Alves e outros.—PROVIDO.

48851.—Relator o conselheiro Arez. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: Maria do Castelo Gilliard de Lucena Neves do Rio da Veiga, seu marido e outros. Agravados: Rafael de Barros e Sá e sua mulher.—NEGADO.

48860.—Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Companhia de seguros «Mundial». Agravada: Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.—PROVIDO.

48845.—Relator o conselheiro A. Aragão. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lourenço Marques. Agravante: Gordas das Verdadas Agravado: Ministerio Publico. —ADIADO.

48856.—Relator o conselheiro A. Aragão. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: Maria Irene Pato. Agravados: José Antunes Aires Buraca.—PROVIDO.

48899.—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: José Gomes Henriques de Araujo e sua mulher. Agravado: dr. Rui Bettencourt da Camara e outros.—PROVIDO.

48846.—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Banco do Faial. Agravado: dr. Manuel Cristiano de Sousa.—NEGADO.

48867.—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Manuel Antonio Monteiro Filipe. Agravados: Manuel Valente Serrano e sua mulher.—PROVIDO.

Conflito de jurisdição.—48953.—Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis de conflito negativo de jurisdição suscitado entre o Juizo de Direito da Comarca de Castro Daire e o Juizo das Execuções Fiscais Administrativas, para julgarem os embargos deduzidos por Joaquim Duarte da Silva. Requerente: Ministerio Publico.—MANDAR OUVIR AS AUTORIDADES.

Incidentes.—48160.—(sobre T. P.).—Relator o conselheiro Arez. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: dr. Artur Duarte de Almeida Leitão. Recorrida: Maria da Providencia Rodrigues Gonçalves e Silva.—RECUSADO.

48520.—(Sobre remuneração a solicitador oficioso).—Relator o conselheiro Soares. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Tereza Alves. Recorrida: Antonio Alves Gomes da Fonseca. Requerente: Estefanio de Oliveira Domingues, solicitador encartado.—ATENDIDOS.

48734.—(Sobre reforma de acordão).—Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante; Ricardo Covões. Agravados: Alfredo de Araujo Mourão e sua mulher.—RECUSADO.

48280.—(Sobre custas).—Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. 1.º recorrente: Ministerio Publico. 2.º recorrente: José de Morais Lopes e outros. 3.º recorente: Raul Antonio Lopes e outros. 4.º recorrente: Arlindo Antonio Lopes. Recorrida: Camara Municipal da Povoa de Lanhoso.—ATENDIDO.

48655.—(Sobre T. P.).—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Alberto Carlos Florentino. Recorrida: Maria Margarida de Jesus Alves.—ATENDIDO.

24052.—(Sobre T. P.).—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Frutuoso Castro Pires. Recorrido: Ministerio Publico.—ATENDIDO.

A festa dos escoteiros

na Sociedade de Geografia

Os escoteiros e a mocidade, vão ter a sua festa, sabado proximo, na «Sala Portugal», da Sociedade de Geografia, presidida pelo chefe do Estado e com a assistencia do sr. Cardial Patriarca, membros do Governo, corpo diplomatico e altas individualidades.

Nada mais justo e mais nobre do que prestar-se essa homenagem á mocidade de hoje, que, afinal, serão os dirigentes de amanhã. E' verdadeiro apoio de que necessitam e não podem prescindir, as grandes causas. Porque, o problema da educação da mocidade, é hoje em dia um dos mais serios problemas, que nenhum governo, descuida, antes pelo contrario.

Educar a mocidade, fisica e moralmente, é zelar ao mesmo tempo pela integridade da raça.

O «Diario de Lisboa», não pode deixar de dar todo o seu aplauso a tão simpatica, quanto util festa, na qual, o nosso prezado camarada de Imprensa e colaborador, Carlos Cilia, fará a sua conferencia patriotica, sob o titulo de: «Exortação aos novos de Portugal».

BANQUETE DE HOMENAGEM

no Sport Lisboa e Benfica

Realizou-se no ultimo domingo, na séde do Sport Lisboa e Benfica, um almoço de confraternização do pessoal da sua secção cinematografica, em homenagem ao respectivo chefe sr. tenente Joaquim Antunes da Silva.

Aos brindes fizeram o merecido elogio do homenageado os srs. Fernando de Magalhães Oliveira, Marques Fernandes, Francisco Barros, Jaime Santos e D. Palmira do Patrocinio.

Por fim, o sr. tenente Antunes da Silva agradeceu comovido a homenagem de que foi alvo.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Assistencia Infantil de Santa Isabel

A Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Isabel, prestimosa instituição de beneficencia, onde se encontram internadas meninas orfãs, abandonadas, desvalidas, entrou ha pouco na posse efectiva de uma valiosa doação da benemerita sr.ª D. Maria da Conceição Roxo, da vila de Condeixa, falecida em julho do ano findo.

Para comemorar esse facto, e tambem o da passagem do 24.º aniversario da sua fundação, realiza-se no proximo domingo, pelas 14 e 30, uma sessão solene, durante a qual se descerrará o retrato daquela benemerita senhora e se fará a distribuição dos prémios «Luiz Derouet», «Altivez» e «Carlos Filipe», por sete das educandas com melhor aplicação escolar e bom comportamento.

Fascio Italiano de Lisboa

Na séde do Fascio Italiano de Lisboa, na avenida da Liberdade, realizou-se hoje a cerimonia da posse do novo secretario, conde Mario di Carrobio, em substituição do sr. Calabresi que exerceu aquele cargo durante mais de três anos.

A cerimonia, á qual assistem todos os fascistas italianos de Lisboa, será presidida pelo sr. ministro da Italia, e pelo professor G. Landi, deputado ao Parlamento italiano, que veio a Lisboa para inaugurar na Universidade Tecnica, o Gabinete Italiano de Documentação Economica e Financeira.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

"Auxiliar Feminina da Fidac"

A senhora princesa Alexandrina Cantacuzene, presidente da secção romena da «Fidac» Auxiliar, dirigiu, por intermedio da secção portuguesa, um apêlo á geração universitaria do nosso país para o que vão três representantes seus (dois masculinos e um feminino) assistir á cerimonia que se efectua em Bucarest no proximo dia 9 de março, em memoria do rei Alexandre da Jugoeslavia e do ministro francês Barthou.

Essa data, intitulada «Dia de Saudade», será celebrada na Romenia com uma imponente manifestação.

A senhora princesa Cantacuzene ofereceu estadia em Bucarest a 3 representantes por cada país, do dia 7 ao dia 11 de março, projectando obter assim um interessante contacto entre a juventude dos 11 países filiados na «Fidac», na ocasião em que se honra a memoria dos dois grandes apostolos da paz.

A secção portuguesa pede-nos que chamemos a atenção da mocidade escolar para este penhorante oferecimento, esperando que ela dê todo o seu apoio á realização de tão proveitosa iniciativa. Todos os esclarecimentos poderão ser dados na calçada dos Caetanos, 18, ou pelo telefone Algés 33.

Rede de Emissores Portugueses

A assembleia geral da Rêde dos Emissores Portugueses elegeu para o corrente ano os seguintes corpos directivos:

Assembleia geral—Hernani A. Cesar de Sá, (C T I E D); Horacio de Melo e Costa, (C T 1 F T); e Francisco Bravo, (C T 1 E I). Direcção—Capitão Ernesto Florencio da Cunha, (C T 1 D I); A. Lima Basto (C T 1 C E); Antonio V. de Oliveira David (C T 1 J U); Antero Frias e Gouveia (C T 1 L A); João Guerreiro (C T 1 L M); Carlos Semedo dos Santos (C T 1 O H); e eng. Pedro Cavalleri Martinho, (C T 1 A G). Conselho fiscal—Dr. José de Penha Garcia, (C T 1 B Y); tenente Mario de Sousa Portela Ribeiro (C T 1 M N); e dr. Alfredo Tovar de Lemos (C T 1 B B).

Academia de Amadores de Musica

Realiza-se amanhã, sexta-feira, o quinto concerto desta epoca, da Academia de Amadores de Musica, com um programa notavel, no qual tomam parte D. Elisa Reis, D. Regina Cascão, D. Lidia Cutileiro Barbosa de Magalhães e Macario Kastner.

A orquestra, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, executará o Adagio, do quarteto de cordas, de D. José Pais de Almeida e Silva, que no concerto do dia 17 de janeiro ultimo muito agradou.

O êxito estrondoso da Nova Companhia de Variedades

O encanto da "Alma Aragoneza" e as maravilhas de Comitre

Hoje no COLISEU

O publico de Lisboa, qualquer que seja a sua classe, não deve perder a oportunidade que o Coliseu está oferecendo de ali apreciar o mais deslumbrante, vistoso e tipico espectaculo que pode imaginar-se, realisado por um famoso conjunto de autenticos artistas, intitulado «Alma Aragonesa», que obtiveram ontem, na sua estreia, os mais calorosos aplausos e que esta noite voltarão a reconstituir, com empolgante realismo, a tradicional Festa da Jota, cheia de vivacidade e de colorido e em que a alma espanhola nos surge através da sua musica, dos seus cantares e dos seus bailados e nas suas melhores interpretações.

Magnificas as vozes, formidaveis os bailarinos, sem rival os tocadores de Rondalla. Comitre, o «Homem dos mil misterios», faz tambem parte da Nova Companhia de Variedades e hoje vai confirmar o colossal sucesso que alcançou ontem, com as suas experiencias de alta magia e que intrigaram o publico e o fizeram viver, durante uma hora, em regiões encantadas, onde não existe o impossivel. Só para vêr a «Scena tragica» e o «Bar misterioso» mereceria a pena vêr Comitre. Mas ele é um manancial de surpresas que assombram. Os preços são populares.

Bénard Guedes, Limitada

ENGENHEIROS

Rua do Crucifixo, 75, 1.º—LISBOA

Telefones 2 0601—P. B. X.

Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

BOLSA DE LISBOA

21 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|, 1923 convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.112$00	1.112$00	1.113$00
Consolidado 5 1|2 °|o 1933	1.055$00	1.055$00	1.056$00
» 4 1|2 °|o 1933	997$00	996$00	997$00
» 4 °|o 1934 »	923$00	922$00	923$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie »	1.585$00	—	—
» 3 °|o 2.ª » »	—	—	—
» 3 °|o 3.ª » »	—	1.690$00	1.700$00
Em 1. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	520$50	520$00	520$50
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	519$00	519$00	520$00
» 6 °|o 1932	1.016$00	1.014$00	1.016$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	430$00	—
Lisboa & Açores, » »	—	382$00	384$00
Portugal » »	—	—	1.077$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	690$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	176$00	175$00	177$00
Nacional	—	—	810$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	700$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	96$00	100$00
» » privilegiadas	38$00	38$00	38$50
Aguas de Lisboa, port.	—	700$00	720$00
Cerveja Estrela	—	232$00	235$00
Cimentos de Leiria	600$00	598$00	603$00
Credito Predial	28$00	27$80	28$00
Gaz e Electricidade	303$00	302$50	303$50
Navegação	60$00	59$50	60$50
Portugal e Colonias	68$50	67$90	68$20
Portuguesa de Pesca	—	—	173$00
» de Tabacos	388$00	388$00	389$00
Tabacos de Portugal	—	332$00	335$00
Tabaqueira	—	545$00	560$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	436$00	435$00	438$00
Busi—1.ª Emissão	38$70	38$60	39$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	160$00	159$00	161$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	529$00	528$00	529$50
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	90$50	91$00
» 7 o|o	120$00	126$00	125$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	129$00	132$00
Busi 9 o|o	119$50	119$00	120$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
Paris	1$49,2	1$49,4
Madrid	3$09,1	3$09,4
New-York	22$54,7	22$56,7
Zurich	7$32,4	7$33,1
Roma	1$91	1$91,2
Bruxelas	5$27,9	5$28,4
Amsterdão	15$29,6	15$31
Berlim	9$07,1	9$07,9
Praga	$94,5	$94,6
Rio de Janeiro	1$49	1$49,2
Libra ouro	—	—

Cmoboio de excursão a Evora, ou a Extremoz e Vila Viçosa, no domingo 24 organizado pela C. P.

Visitar Evora ou Estremoz e Vila Viçosa num dia, é a oportunidade ue a C. P. oferece no proximo domingo 24 num comboio especial que partirá do Terreiro do Paço ás 7, regressando a Lisboa ás 0,15. Ver horario no cartaz.

Preço, para Evora, 20$00. Marcação 2$50.

Preço, para Estremoz e Vila Viçosa 35$00. Marcação, 2$50.

Evora é a cidade da arte e da tradição Estremoz uma das mais pitoresca do Alentejo e Vila Viçosa, com o seu historico «Palacio Ducal» e «Panteon», é um os mais notaveis pontos turisticos do país.

Inscrição nas informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhete para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á «Delegação para o turismo» estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146

Edições da "Renascença Grafica"

Telefefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

RUA DA ROSA, 57, 1.º

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)

' venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Judite Pereira Caldas Correia de Lacerda, D. Maria Amelia da Costa Blanck, D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), D. Maria José Morales de los Rios Froes, D. Maria de Meneses e Vasconcelos, D. Ilda Feio Moreira, D. Maria Lucinda Ressano de Azevedo Ennes, D. Guilhermina Soares de Almeida, e D. Maria Candida Leite de Castro.

A FAVOR DOS PARQUES INFANTIS

Já marcaram bilhetes para a matinée que no proximo domingo, 24, se realiza no Gimnasio a favor dos Parques Infantis, as seguintes senhoras: D. Maria de Lencastre Vanzeller, D. Maria José Burnay de de S. Mamede, D. Maria Tereza Mayer de Magalhães, D. Emilia de Melo Osório (Proença-a-Velha), D. Isabel de Castro Pereira, D. Luiza Cabral Pinto Barreiros, D. Helena Ferrão, D. Maria de Oliveira Reis, D. Fernanda de Castro Ferro, D. Tereza Leitão de Barros, D. Maria Narcisa de Menezes, D. Maria José Bleck, D. Maria Luiza Infante da Camara, D. Maria Tereza Valdez Pinto da Cunha, D. Julia de Melo Breyner, M.elle Pinto Barreiros, etc.

A CARIDADE

No Cinema Condes

E' amanhã que se realiza no Cinema Condes uma elegante tarde de cinema, de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Dores da Cunha Pimentel, D. Fernanda Santiago Coelho, D. Helena Antunes, D. Henriqueta Talone Cordeiro de Sousa, D. Manuela Fontana Reis, D. Margarida Falcão Trigoso de Vasconcelos, D. Mariana Sampaio, D. Maria do Carmo Falcão Trigoso de Lemos, D. Maria Izabel Falcão Trigoso Melo Guerreiro, D. Maria Joana de Moura Potes Amaral, D. Maria Justina Santos, D. Palmira da Costa e Silva e D. Rita Fevereiro cujo produto se destina a favor das crianças pobres da freguesia do Campo Grande, e cujo programa é o seguinte: varios documentarios, do filme cedido pela firma Castelo Lopes Limitada «Sinfonia Incompleta» e de um acto em que tomam parte os artistas D. Eduarda Simões, brilhante cantora; D. Maria Borges da Fonseca, distinta violinista, e Carlos Manaça, notavel pianista.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade. estão á venda no camaroteiro do belo «cine».

Nas Belas Artes

Estão sendo aguardadas com verdadeiro interesse no meio elegante, as três tardes infantis de caridade, promovidas por uma comissão de gentis senhoras solteiras pertencentes á nossa primeira sociedade, que no domingo magro, domingo gordo e terça-feira de carnaval, se realizam no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Na primeira que se efectua já no proximo domingo 24, haverá além de serviço de «chá» que estará a cargo da acreditada pastelaria «A Garrett», dansa, que será abrilhantada por duas eximias orquestras «jazz-band», tocando alternadamente, a fim de que a dansa seja continua, e pelas dezoito horas, um grupo das melhores discipulas da notavel professora de dansa senhora de Britton's exibir-se-á em varios numeros de dansas classicas, internacionais e portuguesas.

Os bilhetes de entrada para todas as tardes vendem-se á porta da Sociedade Nacional de Belas Artes, rua Rosa Araujo.

No Avenida Palace

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, realiza-se na noite de sabado gordo, nos vastos salões do Avenida Palace, um baile de subscrição, cujo produto se destina a um fim verdadeiramente altruista. Os bilhetes para esta elegante festa de caridade, marcam-se no Avenida Palace.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia neste aristocratico «cine» do novo programa na noite de ontem:

Senhora de Orense, condessa de Cabral, viscondessa de Tojal, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Rita de Somer Pereira, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Amelia de Freitas Guimarães de Carvalho, D. Helena Garcez Pinto Basto, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Olga Pinto Basto de Lancastre, D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Maria Francisca de Vasconcelos Carvalhal e filha, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Elisa Talone Ferreira, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria Ferreira Lima Belo, D. Alice Sousa Melo, D. Margerith May de Carvalho, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Rita de Barros e Sá Contreiras, D. Palmira Lucas Torres, D. Pepita Benito Garcia Salazar de Sousa, senhora de Martinez Lopes, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Maria Amelia Lazameta Simões, D. Maria Gomes Monteiro e filha, D. Maria Clotilde de Vasconcelos Pereira Alves de Azevedo, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria Amelia Lucas Torres, D. Estela de Carvalho Papuim, D. Irene Anes Caro de Sousa, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria de Oliveira Dores de Almeida, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, D. Julia Matoso da Fonseca, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Isabel Lallemant, D. Maria Isabel Silva, etc.

BAILE

Promete ser um verdadeiro acontecimento, o baile organizado por uma comissão de senhoras, no Palacio Camaride, no dia 2 de março. Os poucos bilhetes que restam, podem ser pedidos pelo telefone 45864.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da,** Rua da Prata, 99, 101.

LANCHES PARA CASAMENTOS

CONFEITARIA NACIONAL

Rua da Betesga, n.os 59 a 65

SUFRAGIOS

Major-aviador Rodrigues Alves

Mandada dizer por sua viuva celebra-se amanhã pelas 10 horas, na igreja de Santo Antonio da Sé, uma missa por alma do desditoso aviador major Rodrigues Alves.

No proximo dia 24 pelas 15 horas realiza-se uma romagem á sua campa no cemiterio do Alto de S. João.

Empreza Insulana de Navegação

Excursão á Madeira e Marrocos

Esta Empresa, no intuito de desenvolver o gosto pelo turismo e proporcionar aos nacionais, numa magnifica viagem, o conhecimento das belezas da linda ILHA DA MADEIRA e tambem das terras onde os nossos antepassados deixaram indeleveis traços da sua passagem, resolveu promover, no seu magnifico paquete «**CARVALHO ARAUJO**» (a unidade mais moderna da marinha mercante nacional), uma excursão, **partindo de Lisboa a 11 e regressando a 19 de Maio,** visitando, além daquela ilha, os portos de TANGER e CASABLANCA, facilitando aos Srs. passageiros a visita a Rabat, Mazagão, Azamor, Marrakech e Tetuan.

Magnifica cozinha e optimo tratamento sem distinção para todas as modalidades de passagens, sendo livre o acesso a todos os lugares do navio, excepto os reservados á navegação

Está desde já aberta a inscrição

Pedir informações aos agentes em:

LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º

Telef. 20214

PORTO

J. T. PINTO DE VASCONCELOS, LD.

R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º

Telef. 746

DE LUTO

D. Ana Rita Sardinha Coelho

Na casa da sua residencia, rua Nova da Piedade, 60, 3.º, faleceu hoje, com 78 anos, a senhora D. Ana Rita Sardinha Coelho, viuva do tenente-coronel José Maria Pereira Coelho e mãi dos srs. tenente-coronel José Maria Sardinha Pereira Coelho, 2.º comandante do regimento de infantaria 1, e Mario Alberto Sardinha Pereira Coelho, sub-director da Fabrica de Material de Guerra.

A virtuosa senhora, cuja vida foi exemplarissima, como esposa e como educadora de seus filhos, deixou expresso que não se fizessem convites para o seu funeral, que desejava modesto e despido de toda a pompa.

A seus filhos e nossos queridos amigos, envia o «Diario de Lisboa» a expressão do seu profundo pezar.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

D. Tereza Amaral Leitão

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Tereza do Amaral Leitão, que ontem faleceu e era viuva do valoroso capitão Leitão, chefe da revolta de 31 de Janeiro, mãi da sr.ª D. Maria Amaral Leitão Bernardino, sogra do sr. dr. José Jacinto Bernardino e tia dos coroneis srs. Antonio e João do Amaral Leitão.

Antonio dos Ramos Jorge

Na sua residencia, travessa da Conceição da Gloria, 5, faleceu hoje o sr. Antonio dos Ramos Jorge de 36 anos de idade, natural de Villa Cova de Alva, empregado da contabilidade na Companhia Radio Marconi e guarda livros do cinema S. Luiz.

O funeral realiza-se amanhã conforme a participação de familia que noutro lugar publicamos.

José Maria Dantas Carneiro

Faleceu na freguesia de Lanholas, Seixas do Minho—o proprietario sr. José Maria Dantas Carneiro, de 85 anos, viuvo, pai do sr. dr. Francisco Dantas Carneiro, presidente da Camara Municipal de Caminha.

PUBLICAÇÕES

«Defesa Nacional»

Saiu o n.º 10 da interessante revista «Defesa Nacional», que versa, como sempre curiosos problemas da defesa do País, redigidos por forma a tornarem-se compreensivos pelos mais leigos na materia. Trata das exigencias da nova esquadra da defesa do porto de Lisboa e da guerra futura e publica muitas e curiosas fotografias, as quais uma do novo contra-torpedeiro «Dão» a 38 nós á hora, visto de avião e outra das manobras navais inglesas na costa portuguesa.

Um incendio em Seixas do Minho

SEIXAS DO MINHO, 20—Foi devorada por um incendio a residencia da sr.ª D. Marcelina Caçola.

Os prejuizos são muito importantes. Os bombeiros voluntarios de Caminha compareceram mas não chegaram a intervir.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Lobitos».

Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».

Avenida.—A's 21 e 30.—«Onde estás felicidade?».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».

Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Nobre Povo».

Coliseu.—A's 21 e 30—Companhia de Variedades.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Capitolio—A's 21

Royal-Cine—A's 21 e 15.

Palacio—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.

Sport Lisboa e Benfica—Secção cinemato-

Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira,

grafica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

SORTES GRANDES

Só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

IMPRENSA

«O Dominó»

E' hoje posto á venda mais um numero do interessante semanario de actualidades e espectaculos «Dominó», cujo êxito de leitura e interesse é devéras fóra do vulgar.

O numero que hoje sai insere interessante colaboração dos srs. dr. Luiz de Oliveira Guimarães, João de Sousa Fonseca, Mario Domingues, Castelo de Morais e outros jornalistas e escritores, destacando-se a reportagem «A' roda da Fortuna...», de José Candido Godinho, pela sua actualidade e interêsse.

«Dominó» publica ainda, entre outras, as suas habituais secções de «Cocktail» e «Ping...-Pong».

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara da Comarca de Lisboa, Escrivão Leal Pena, se anuncia que por sentença de 21 de Janeiro de 1935, da qual não houve recurso, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges D. Clotilde Peres de Medina, moradora na avenida Almirante Reis, n.º 150, 3.º, esquerdo, e Antonio Henriques Cordeiro, morador que foi, na rua do Guárda Joias, 18 a Belem, e hoje ausente em parte incerta, ficando dissolvido o seu casamento para todos os efeitos legais.

Verifique!:

O Juiz de Direito,
Ernesto Nunes Lobo

Antonio dos Ramos Jorge

FALECEU

Emilia Jorge Gouveia Ramos e seu filho, Maria Augusta Jorge, Antonio Gouveia Gonçalves e sua mulher (ausentes), José Gouveia Jorge e sua mulher, Antonio Gouveia Jorge e sua mulher, Estela Gouveia Jorge e Doutor Julio Jorge Gouveia, participam aos seuse parentes e ás pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, genro e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 15 horas, saindo da sua residencia Travessa da Conceição da Gloria, 5, 1.º, para o cemiterio Oriental.

Ana de Souza Ribeiro

FALECEU

Eduardo Leitão, sua mulher e filhos, Alvaro Leitão e demais familia participam o falecimento de sua querida mãi, sogra, avó, etc., cujo funeral se realiza amanhã sexta-feira, 22, pelas 11 horas, da Costa do Castelo, 60, 2.º, Esq. para o Alto de S. João.

TRATA AGENCIA MEGA

D. Nuno Maria José Caetano Alvares Pereira de Mello

(DUQUE DE CADAVAL)

Missas do 7.º dia

A administração da Ex.ma Casa de Cadaval manda celebrar amanhã, dia 22, pelas 11,30, na Igreja paroquial do Sacramento; pelas 10 horas, na Igreja de Santa Maria de Belem (Jeronimos) e na Capela de N.a S.a da Piedade (Colares); e ás 9,30 do dia 23, em Cintra; as missas do 7.º dia, sufragando a alma do saudoso extinto, agradecendo a comparencia a estes piedosos actos.

SCHAUB

O aparelho especialmente construido para os amadores de boa Musica. Maravilhosa recepção de uma grande orquestra e da voz humana em qualquer intensidade e nos seus timbres originais, sem distorsão. Todos os comprimentos de onda: CURTA, media e comprida.

Corrente alterna 110-220 volts: ESC. 2.880$00
Corrente continua .... ESC. 2.980$00

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA
Av. da Liberdade, 11 r/c.
Telef. 2 2683

PORTO
Rua Sampaio Bruno, 12 1.º
Telef. 5655

Porquê?

Não ha razão para suportar resignadamente essa terrivel dôr de dentes! Com um ou dois comprimidos de Cafiaspirina verá que pronto alivio. E nemhum mal fará ao seu organismo.

Cafiaspirina BAYER

O PRODUTO DE CONFIANÇA

No CAFE-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

SER BELA... Mme CAMPOS

nos nossos salões de estetica, com os nossos produtos scientificamente puros, pode manter-se a juventude. a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a edade. faça os seus tratamentos na

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21666 A. DA LIBERDADE 35 LISBOA

Declaração

Augusto Correia Branco, no intuito de acautelar os seus legitimos interesses, vem declarar publicamente que, por virtude de certas atitudes tomadas pelo seu socio Antonio de Lacerda e Melo, como gerente da Empresa "Melo & Branco„ exploradora de espectaculos publicos em Parede, sôbre os quais os tribunais se pronunciarão oportunamente,— se não responsabiliza por quaisquer dividas que o referido seu socio tenha contraido ou venha a contrair.

Parede, 20 de Fevereiro de 1935.

Augusto Correia Branco

Segue o reconhecimento

ASFALTO de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

Havas

Cooperativa dos Empregados das Comp. R.das Gás e Electricidade

Sociedade Anonima Cooperativa de Responsabilidade Limitada

SÉDE SOCIAL: RUA VICTOR CORDON, 45, 4.º

LISBOA

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinaria

São convocados para se reunirem, em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 9 de Março de 1935, pelas 21 horas, na séde social, Rua Vitor Cordon, 45-4.º andar, todos os senhores socios-acionistas com direito a voto de acôrdo com a doutrina dos Estatutos.

ORDEM DA NOITE

Relatorio da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal e Apreciação das Contas do Exercicio de 1934.

Eleição dos Corpos Gerentes para o trienio de 1935/1937.

Não havendo numero suficiente para se reunir a Assembleia Geral Ordinaria convocada, fica a mesma convocada para se reunir no dia 30 de Março de 1935 pela mesma hora qualquer que seja o numero de socios, com direito a voto, presentes.

Lisboa, 31 de Janeiro de 1935.

O Presidente da Assembleia Geral
a) **Odorico Machado Simões**

FIAT

Conduite "Balilla„

Bom estado de 2 e 4 portas, facilita-se o pagamento.
Vende-se na Av. da Liberdade, 253.

REO E NASH

Conduites de 5 e 7 lugares

Preços muito reduzidos com facilidades de pagamento.
Vende-se na Av. da Liberdade, 253.

DU PONT FABRIKOID

REG. U. S. PAT. OFF.

PEGAMOIDES E LONAS

Material manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO
Havas

Tenente-coronel aviador BRITO PAES

Missa pela passagem do 1.º aniversario da sua morte

A familia Brito Paes, manda rezar amanhã, 22, pelas 10 horas, na Igreja dos Martires, uma missa sufragando a alma do seu querido filho, marido e irmão, agradecendo desde já a todas as pessôas que queiram honrar êsse acto com a sua presença.

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 2 850

ESTRANGEIRO

GRAVATAS
Padrões exclusivos que satisfazem as exigencias do bom gosto e da boa qualidade, encontra V. Ex.a na
CASA DAS GRAVATAS
RUA DO OURO

As negociações de Londres

para pacificação da Europa

LONDRES, 21.—A troca de impressões entre os governos britanico e francês a proposito das propostas para complea pacificação da Europa, conforme o conteudo do comunicado franco-britanico de 3 de fevereiro, prosseguem normalmente. A situação criada pela ultima nota do Governo do Reich foi devidamente examinada no Conselho de ministros de ontem, sendo nesse momento discutidas todas as possibilidades de se chegar a um acôrdo quanto ao projecto duma convenção aerea. A sugestão alemã de que deve haver conversações directas entre os governos alemão e britanico foi bem acolhida por toda a opinião publica. Por outro lado, o «Times» afirma tambem que o Governo sovietico consideraria de grande importancia uma visita a Moscovo de uma delegação britanica. O «Daily Telegraph» diz que «perante o importante papel que neste momento o governo britanico desempenha no grande xadrez internacional, seria conveniente que o representante britanico que vai a Berlim, visite em seguida Moscovo e Varsovia antes de regressar a Inglaterra». —(Havas).

O ponto de vista alemão

BERLIM, 21.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» escreve o seguinte, a proposito das conversações de Londres:

«A Alemanha está disposta a expôr o seu ponto de vista com a maior franqueza, mas não dissimula que ha grandes divergencias com a parte contraria. A Inglaterra perfilhou a tese francesa e procura pôr de pé uma série de tratados que o Reich olha com desconfiança. Berlim continua fiel aos tratados bilaterais, sistema que deu optimo resultado no acôrdo germano-polaco. O pacto aereo pode assinar-se em três dias, mas o resto exigirá anos de esforços. A condição essencial é o reconhecimento, sem reserva, da igualdade de direitos. Sobre esta base—que nos parece muito simples—pode, talvez, edificar-se um sistema solido de tratados.

Ao Reich são indispensaveis conversações franco-britanicas. Quere dizer Paris e Londres terão de chegar a um acôrdo que favoreça a paz geral».—(Americana).

Concursos na Administração

do Porto de Lisboa

Os combatentes da Grande Guerra podem concorrer aos concursos abertos na Administração Geral do Porto de Lisboa para o preenchimento dos seguintes lugares: 1.os, 2.os e 3.os oficiais; escriturarios-dactilografos de 1.ª e 2.ª classe; recebedores-pagadores de 1.ª e 2.ª classe; telefonistas de 1. classe; chefe de pessoal menor; chefe de cais; marcadores de 1.ª e 2.ª classes, maquinistas principais de guindastes electricos; mestres de rebocador de 1.ª e 2.ª classe; contra-mestre de rebocador; mestre de draga de 1.ª e 2.ª classe; contra-mestre de draga; maquinista de rebocadores e dragas de 1.ª e 2.ª classe; fiscais de trabalhos hidraulicos; fiscal de trabalhos de construção civil; encarregado da oficina de ajustamento de guindastes; mestre geral de oficina de pequenas reparações; capataz de vias e enfermeiro.

RUTHER—é o producto cientifico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros, de supostos medicos, para se acreditar.

A' venda na Drogaria de Costa & Conde—175, Rua da Prata, 177.

O REI DOS CIGANOS

nem á força quere o trono

BUCARESTE, 21. — Matias Knviek, eleito ha anos «rei dos ciganos» acaba de abdicar, «por não poder assegurar a sua autoridade sobre tribus nomadas, sem Estado proprio». Acrescenta estar disposto a ser o chefe de todas as tribus, mas que «levará aos tribunais, como difamador, quem quer que insista em chamar-lhe rei». A noticia causou enorme agitação nos meios interessados da Romenia, da Hungria e da Polonia. Os chefes das tribus foram convocados para uma reunião, a realizar numa cidade romena cujo nome se mantem em segredo. Nessa assembleia se escolherá o novo rei. Entretanto, Knviek teve que fugir e esconder-se, visto que a indignação dos seus «subditos» assumiu um aspecto perigoso. Sabe-se que se encontra num bosque perto da fronteira hungara. O homem é acusado de alta traição e como tal o querem julgar. O proximo Congresso designará um tribunal de honra para se pronunciar sogre a atitude de Knviek.—(Americana).

A SITUAÇÃO EM CUBA

200.000 estudantes e 5.000 professores em greve revolucionaria

HAVANA, 21—O numero de estudantes que actualmente se encontram em greve ascende a mais de 200.000. O de professores em greve é de 5.000.

O Partido Revolucionario anunciou que ajudará a gréve iniciada pelos estudantes e professores, visto tratar-se de uma greve revolucionaria.

Os estudantes declaram abertamente que não voltam ás aulas sem que primeiramente o presidente Mendieta e o coronel Baptista se demitam dos respectivos cargos que exercem.

Em Santiago de Cuba explodiu potente bomba, á porta do edificio onde se encontra instalado o Centro Espanhol, que causou a morte do porteiro e prejuizos materiais de elevada importancia.—(United Press)

Um crime horrivel

BUDAPESTE, 21.—O tribunal proferiu uma sentença de divorcio contra a mulher do electricista Neyergès, a qual devia sair de casa ontem. A criatura dirigiu-se ao quarto onde dormiam suas filhas—Clara, de 13 anos, e Margarida, de 17—e degolou-as com uma navalha de barba. A mãi foi encontrada morta, na cozinha, devido a uma sincope cardiaca, provocada pelo crime horrivel que pouco antes praticára.—(Americana).

330 quilometros á hora

MILÃO, 21.—O automobilista alemão Hans Stuck alcançou, na estrada de Florença, com o seu carro, um novo «récord» mundial, pois atingiu 330 quilometros á hora —(Americana)

INFORMAÇÕES FOX
TELEFONE 22737
CAIXA POSTAL 181
R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-A-Rocio

VIOLENTA TEMPESTADE

nas costas da Escossia e ao norte da Inglaterra

LONDRES, 21.—Uma violenta tempestade fez-se sentir nas costas da Escocia e norte da Inglaterra. Varios barcos viram-se compelidos a procurar rapidamente abrigo nas baias e portos da costa. O Clide encheu, formou grossa torrente que levou arvores e vedações e inundou diversos pontos.

No Yorkshire as estradas estão todas inundadas e não se pode passar por elas. Na Mancha o mar está bravissimo, e a travessia entre a Inglaterra e França faz-se com dificuldades. Ontem o «Majestic» não conseguiu atracar ao cais e teve que ficar ao largo. O serviço de aviões tem tambem sido afectado pelo estado tempestuoso do tempo.—(Havas).

Um multimilionario

a contas com o fisco

PITTSBURGH, 21.—(Pensilvania).—Andrew Mellon, o «Rei do Aluminio, do Carvão e da Metalurgia» da Pensilvania, e cuja fortuna é exactamente de 97.603:005 dolares, é actualmente objecto duma acção energica por parte do fisco americano, que procura obrigá-lo a pagar 3.000:000 do imposto de 1931. Mellon, que é um dos firmes sustentaculos do Partido Republicano, espalha por toda a parte que o processo que lhe move o fisco não passa duma manobra politica e que a avaliação da sua fortuna não tem base alguma. Com efeito é muito dificil avaliar-se exactamente o valor das empresas exploradas por Mellon, em razão da sua grande importancia.—(Havas).

Um cadaver dado á costa

MARSELHA, 21.—O mar deu á costa um cadaver decapitado, que parece ser de um jovem alemão que andava a dar a volta ao mundo, sózinho numa canôa.

Numa das algibeiras das calças foi-lhe encontrada uma carta, escrita em alemão e dirigida á posta restante de Marselha, a Karl Batrusch. Feito um inquerito, descobriu-se que Karl Batrusch era um individuo que estivera em Marselha a reparar uma canôa, a bordo da qual partiu depois para Nice, onde nunca chegou a desembarcar.—(Havas).

Congresso do filme

BERLIM, 21.—O Congresso Internacional do Filme, organizado pela Camara Nacional Alemã do Cinema, realizar-se-á nesta cidade de 25 de abril a 1 de maio. A agencia D. N. B. informa que virão 800 delegados estrangeiros.—(Havas).

Convenções internacionais

GENEBRA, 21.—Os delegados dos governos da Bulgaria, França, Italia, Letonia, Holanda, Polonia, Romenia, Suiça e Checoeslovaquia assinaram três convenções sobre materia de veterinaria.—(Havas).

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

O CONFLITO ITALO-ABISSINIO

Prosseguem as negociações para a solução pacifica

PARIS, 21.—Prosseguem ãs conversações em Adis-Ababa para a solução do conflito suscitado entre a Italia e a Abissinia, por meio do estabelecimento duma zona neutra. Os circulos oficiosos italianos continuam a afirmar que esperam uma solução pacifica do incidente. A nota fornecida á Imprensa pela comissão do Supremo Conselho da Defesa Nacional é do seguinte teor: «A comissão preparou os meios indispensaveis para assegurar a vitoria dum eventual esforço belico e organizou a utilização de todos os recursos nacionais que a Italia possa encontrar dentro do país em materias primas indispensaveis, tendo em vista que a agricultura nacional assegure a vida alimentar da população, assim como a existencia dum carburante nacional que dispense a compra ao estrangeiro de qualquer combustivel. No que respeita a azote, os inventos italianos funcionam com satisfatoria eficacia, e fazem-se numerosas experiencias para eliminar toda e qualquer dependencia do estrangeiro».—(Havas).

Um assassinio em Berlim

BERLIM, 21—Em Grohburg, perto de Leipzing, quando uma mulher entrava em casa do padeiro Frederico Oertel, deparou-se-lhe na escada um individuo de olhar desvairado e com o fato cheio de sangue. O homem deitou as mãos á garganta da criatura para a estrangular, mas acabou por largá-la e dar-lhe um encontrão, que a fez cair.

Quando pôde levantar-se a mulher subiu e foi dar com o dono da casa e a mulher mortos, num lago de sangue. O crime foi praticado com um martelo e uma faca. As vitimas tinham fama de ricos. A Policia trabalha activamente na descoberta do facinora.—(Americana)

O CONTRABANDO DE ARMAS

e as acusações dirigidas a Casares Quiroga e Azaña

MADRID, 21.—E' assinada por uns cem deputados a proposta de lei que constitui um libelo acusatorio contra o antigo presidente de ministros Manuel Azaña e o ex-ministro do Interior Casares Quiroga, por motivo do contrabando de armas destinadas aos revolucionarios portugueses. Esta proposta de lei é assinada, como já se disse, por deputados da Acção Popular, agrarios, independentes e liberais-democratas.—(Havas).

Combates na China

PEQUIM, 21.—Está apurado que nos combates que se travaram ontem na região de Luan-Hsien e Tong-Chan a milicia perdeu 50 homens e a policia especial 60. As autoridades japonesas enviaram para a zona desmilitarizada um tenente e 20 homens para protegerem os residentes coreanos.—(Havas).

A questão religiosa no Mexico

WASHINGTON, 21.—Apesar da crescente pressão exercida pelos circulos catolicos sobre o Governo, o Departamento do Estado continua a opôr-se firmemente a que os Estados Unidos mandem proceder a um inquerito á situação religiosa no Mexico, como foi reclamado pelo senador Borah.—(Havas)

Quereis dinheiro?
Jogai no
Lama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Já confrontou os novos preços do Ford V-8?

ODEON — PALACIO
A celebre produçãc-gigante
Ali-Bábá
e os 40 ladrões

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O Porto
pelo telefone

Protestos contra deliberações camararias

PORTO, 21

Continuam a registar-se, sempre dentro da boa ordem, os mais veementes protestos contra algumas das ultimas disposições camararias. Assim, hoje, os corpos directivos da Associação dos Proprietarios, acompanhada de consideravel numero de socios, dirigiu-se, pelas 14 horas, ao edificio da Camara, a fim de entregar uma representação, aprovada por unanimidade em assembleia geral. Nessa representação é pedida á Camara a suspensão das deliberações do edital camarario de 15 de janeiro ultimo, acêrca de saneamento e bem assim a revisão do respectivo decreto, igualmente. A referida representação foi entregue pelo sr. dr. Leopoldo Mourão, acompanhado de toda a respectiva mesa da assembleia, ao sr. Domingos de Freitas, presidente em exercicio, estando presentes quasi todos os vereadores. O sr. dr. Leopoldo Mourão afirmou que o protesto era absolutamente ordeiro e sem qualquer intenção politica. O sr. Domingos de Freitas afirmou que a Camara não mantem caprichos, mas sim o desejo de estabelecer intima unidade de pontos de vista com os municipes, de forma a bem defender os interesses da cidade. Mais declarou ter conhecimento de algumas sugestões da Associação dos Proprietarios, as quais agradece, prometendo estudar o assunto com a maxima atenção.

O adicional de 3 por cento

Continuam a ser gerais os protestos contra o adicional de 3 por cento, tambem ultimamente instituido pela Camara. Os organismos economicos confiaram a um conhecido advogado a redacção dum estudo refutando os argumentos da nota oficiosa do Municipio, o qual oportunamente será entregue ao governo.

Sabemos que em alguns notarios da provincia se estão já preparando minutas de escrituras de hipotecas a fim de se evitarem os pesados encargos do referido imposto que pagariam se fossem feitas nesta cidade.

A revolução de Oviedo
causou danos no valor de 73 milhões de pesetas

OVIEDO, 21.—Terminou hoje o prazo para entrega de reclamações a apresentar por virtude de danos causados pela revolução de outubro do ultimo ano.

Averigua-se por elas que os prejuizos causados nesta cidade se elevam a 73 milhões e 300 mil pesetas.—(United Press).

Quatro condenações á morte

MADRID, 12 — Realizou-se esta tarde o conselho de ministros sob a presidencia do chefe do governo, sr. Lerroux. Foi resolvido que as quatro sentenças de morte que foram enviadas ao Governo sejam remetidas ao Supremo Tribunal, a fim de que este informe o Governo sobre se deve ou não aconselhar o Chefe de Estado a que indulte os condenados á pena capital.—(United Press).

A missão brasileira em Londres
foi recebida por John Simon

LONDRES, 21.—A missão financeira brasileira, presidida pelo ministro das Finanças sr. dr. Sousa Costa, que se encontra ha dias nesta capital, tem visitado grande numero de monumentos nacionais.

A missão brasileira visitou o ministerio dos Negocios Estrangeiros, sendo recebida por sir John Simon que em nome do Governo britanico agradeceu ao Brasil ter enviado a Londres uma missão financeira chefiada pelo ministro das Finanças, que é justamente considerado como uma grande capacidade em assuntos financeiros. John Simon terminou por dizer que quasi podia afirmar que a missão colheria os melhores resultados durante a sua permanencia em Londres.

Falou, seguidamente, o sr. dr. Sousa Costa que resumidamente expôs os resultados até agora colhidos pela missão de que é presidente.—(U. P.)

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O CAMPEONATO DE LISBOA

O Sporting venceu o União por 2 a 0
e terá de defrontar-se com o Belenenses
para a disputa do titulo de campeão

Realizou-se hoje, ás 16 horas, no campo de Santo Amaro, o jogo Sporting-União do campeonato de Lisboa, anulado por decisão dos tecnicos da Associação.

Houve mais publico do que no desafio contra o Footiball Club do Porto. A organização má.

O povo assaltou o campo por cima da vedação, vendo-se a G. N. R. em dificuldades para o conter.

Sob as ordens do arbitro Carlos Lopes os grupos alinham:

Sporting—Joia; Jurado e Serrano; Abelhinha, Ruy e Faustino; Mourão Vasco Nunes—que reaparece depois da doença, —Soeiro, Ferdinando e Lopes.

União—Figueiredo; Manuel da Silva III; e Viriato; Manuel da Silva II, Jaime e Manuel da Silva I; Cabanelas, Valentim, Armando Silva, Estrela e Gonçalves.

O jogo começou vivo, de parte a parte.

Mas poucos minutos depois, o Sporting coloca-se em vencedor, com uma avançada bem desenhada, que concluiu por um remate de Mourão.

O guarda-rede Figueiredo—que tem valor—ainda toca na bola; mas ela entra, insensivel aos seus esforços.

Passado este «goal», o União insiste, em dominio territorial.

Organiza belos ataques de conjunto e concepção que falham apenas por falta de remates á boca das redes.

De parte a parte, joga-se com muita vontade.

Merece assinalar-se uma recarga de Jaime que passa por cima da trave.

Porém, o Sporting joga com a felicidade.

A prová-lo está a jogada que vamos descrever: Ha um ataque facil do Sporting. Já dentro da grande area, contudo, Viriato carrega Soeiro, em termos que levam o arbitro a assinalar «penalty».

A penalidade é marcada por Faustino, e Figueiredo defende, com bom golpe de vista. Logo a seguir (o que é o jogo!) uma carga a Mourão passa sem castigo.

O União não desanima. Tem jogadas de merecimento. Póde dizer-se que realiza um bom jogo.

Apesar disso, o fim do primeiro tempo chega, sem o resultado se ter modificado: 1-0 a favor do Sporting.

A segunda parte

O primeiro quarto de hora do segundo tempo foi nitidamente do Sporting, registando-se algumas reacções do União.

—Belo desafio!—diz-se.

—Este jogo mereceu bem ser repetido.

Os «leões», sentindo que um «goal» é uma pequena diferença, lançam-se em massa ao ataque. E de tal modo que obrigam Figueiredo, o idolo de Santo Amaro, a três defesas seguidas. Porém, depois duma confusão á frente das redes, Soeiro consegue o segundo «goal» a favor do Sporting.

O União não desanima. E tem mesmo ocasiões de fazer «goal». Efectivá-lo-ia se os seus avançados tivessem maior atenção.

Armando Silva, avançado centro santamarense, perde dois remates certos. E Joia, guarda-redes leonino, afirma:

—Nós estamos ao pé dele! Estamos com sorte!

Animados pelos dois «goals» e certos do triunfo, os do Sporting jogam á vontade.

Para reflectir o andament do jogo, diga-se; em boa verdade, que o União está longe de se encontrar na situação de vencido.

Numa das vezes em que o União ataca, sem ninguem nas rêdes do Sporting—porque Joia havia saido—Armando Silva falha o remate.

Um dirigente do União diz-nos:

—Parece de propósito!

Prossegue o encontro.

Pouco depois, uma avançada unionista, a bola bate nas mãos, dum defesa do Campo Grande.

—«Penalty!»—grita-se.

E assim o entende o arbitro.

Viriato, o jogador que costuma, vulgarmente, marcar penalidades dessa natureza, realiza o castigo rasteiro, muito para o lado, mas Joia, com muita atenção, tem um grande mergulho e livra o seu clube desta grande dificuldade.

No ultimo quarto de hora, o dominio foi do União que chegou a estabelecer perigo realizando-se, então, algumas boas defesas de Joia.

Mas o Sporting jogava confiado. E os avançados do União, bons até á grande area, não tinham ai grande poder no remate, embora algumas bolas fossem ás mãos de Joia.

Chegou aos 90 minutos.

2-0! Venceu o Sporting!

Não houve incidentes.

E agora terá de realizar-se o encontro entre o Sporting e o Belenenses, para apurar a quem cabe o titulo de campeão de Lisboa.

Os melhores do Sporting foram: Joia, Serrano, Ruy, Jurado e Mourão; e do União: Figueiredo, Viriato e Jaime Rodrigues.

T. S.

Condenação dum meliante

No 5.º Juizo Criminal, sob a presidencia do dr. Simão José, foi julgado Antonio Marques, engraxador, acusado de ter agredido sua mãi, Maria Maximina Marques, causando-lhe doença por dez dias. O reu, que é reincidente, foi condenado em cinco anos e quatro meses de prisão maior celular ou na alternativa de oito anos de degredo e mil escudos de imposto de Justiça.

Guilherme II volta á Alemanha?

BERLIM, 21. — O representante do ex-kaiser, nesta capital, pediu ao govêrno alemão autorização para que o antigo imperador Guilherme II, que presentemente se encontra exilado em Doorn, na Holanda, possa residir no seu pequeno palacio de Bad-Homberg, na Alemanha.—(United Press).

Evite a queda do cabelo usando o
PETROLEO QUIMICO NALLY

MAXIM'S
HOJE — Quinta-feira, 21
Evocação do Carnaval Antigo
"UM BAILE NUMA SOCIEDADE RECREATIVA"
Abrilhantado por uma Filarmonica de 16 figuras.
Decoração apropriada no salão do dancing.
VARIEDADES — ORQUESTRA VICTORIA
As senhoras mascaradas têm entrada livre

Vida parlamentar
(Continuação da 7.ª pagina)

da proposta, sugere, todavia, que ao artigo 126.º seja dada a seguinte redacção:

«A organização, funcionamento e competencia dos corpos administrativos serão regulados nas leis administrativas, com observancia dos seguintes principios gerais:

a) A vida administrativa das autarquias locais está sujeita á inspecção de agentes especializados do Governo;

b) As deliberações dos corpos administrativos podem ser submetidas a «referendum» ou á aprovação tutelar do Governo ou de outros organismos de administração local».

A 18.ª secção, que é a que emite o parecer discorda daquelas opiniões da 23.ª secção e depois de explicar a razão da sua discordancia, diz:

Somos assim de parecer que é preferivel a redacção proposta pelo Governo.

Para a hipotese, porém, de a Assembleia Nacional entender que é conveniente uma referencia expressa á «origem legal» das restrições em causa, sugere-se a seguinte redacção:

«A vida administrativa das autarquias locais está sujeita á inspecção de agentes do Governo, podendo, nos termos da lei, as deliberações dos respectivos corpos administrativos depender da autorização de outros organismos ou autoridades e ser submetidas a «referendum» ou á aprovação tutelar».

Assinam o parecer os srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho.

O ministro da Guerra assistiu hoje a alguns trabalhos

Com a assistencia do ministro da Guerra reuniram-se hoje na Camara Corporativa as secções 18.ª (politica e administração geral), 19.ª (defesa nacional) e 22.ª (politica e economia coloniais), comparecendo aos trabalhos os srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho; tenente-coronel Barros Rodrigues e capitão de fragata Botelho de Sousa; generais Eduardo Marques e Almeida Arez e José de Almada.

Tratou-se das propostas sobre «Organismos superiores de defesa nacional».

Reuniram-se tambem hoje as secções 24.ª (finanças) para estudar os projectos sobre «Ensino primario rural» do sr. eng. Candido Duarte e «Cultura popular» do sr. eng. Araujo Correia, sobre o qual trabalhou tambem a secção 17.ª (educação fisica e desportes.

Reuniu-se tambem a 1.ª secção (cereais e pecuaria) que estudou o projecto do sr. dr. Angelo Cesar, sobre «Conselho regulador dos preços dos generos indispensaveis á vida».

A meio da tarde reuniu-se o Conselho da presidencia para distribuição de propostas e projectos pelas secções respectivas, para estudo.

Desastre numa escola

LONDRES, 21 — A agencia telegrafica "Exchange" publica um telegrama do seu correspondente na cidade japonesa de Okayama, noticiando que abateu o soalho duma escola daquela cidade, do que resultou ficarem gravemente feridas mais de 50 alunas. — (United Press).

Uma burla de 4:000 contos?

O agente Delgado da P. I. C. está a proceder a investigações acêrca de uma queixa apresentada ha dias, no Torel, e na qual se acusam varias pessoas de ter cometido uma burla de 4:000 contos, com a venda de propriedades fóra de Lisboa.

O caso do bairro da Liberdade

Prosseguiu hoje, no tribunal da Boa Hora, o julgamento do proprietario sr. Eduardo Carvalho da Silva, continuando no uso da palavra o advogado de defesa, sr. dr. Campos Coelho.

A sentença deve ser lida esta noite.

Viagem a Paris em Auto-Car de Luxo
Organisada por um grupo de comerciantes
Partida a 9 de março, com 10 dias de estadia em Paris.
Chegada a 26 — Preço da viagem incluindo hoteis de trajecto 1.500$00.
Informes: Avenida da Liberdade n.º 36 — Telef. 2 2110.